



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Anais

ISSN 2675-4002

**Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
João Benvindo de Moura**
(Organizadores)

v.8, 2019

**BOM JESUS
E CURRAIS**
24.10.2019

URUÇUI
25.10.2019

LUZILÂNDIA
07.11.2019

PARNAÍBA
08.11.2019



SIMPARFOR

SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI

Anais

FICHA CATALOGRÁFICA

S471

Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (8. : 2019 : Teresina, PI)
Anais [recurso eletrônico] do VIII Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (VIII SIMPARFOR) / Organização do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí – PARFOR/UFPI – Teresina: PARFOR/UFPI, v.8, 2019.
121 p.

Disponível em: <https://simparfor.ufpi.br>.
Semestral.
ISSN 2675-4002

1. Educação. 2. Cidadania. 3. Diversidades. 4. Meio Ambiente.
I. Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica da Universidade Federal do Piauí – PARFOR/UFPI. II Título.

CDD 370

Elaborada por Francisca das Chagas Dias Leite

Realização:



PREG
PRÓ-REITORIA
DE ENSINO DE
GRADUAÇÃO



**Ministério da
Educação**



EXPEDIENTE

Anais do VIII Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (VIII SIMPARFOR),
Universidade Federal do Piauí, Teresina – PI, v.8, 2019. ISSN 2675-4002.

Periodicidade do Evento: Semestral
2019.1

CORPO EDITORIAL

Maria da Glória Duarte Ferro

Bartira Araújo da Silva Viana

Fabício Eduardo Rossi

Janete Diane Nogueira Paranhos

João Benvindo de Moura

Maraisa Lopes

Orleans de Oliveira de Sousa

COMISSÃO CIENTÍFICA

Maria da Glória Duarte Ferro

Bartira Araújo da Silva Viana

Fabício Eduardo Rossi

Janete Diane Nogueira Paranhos

João Benvindo de Moura

Maraisa Lopes

APOIO INSTITUCIONAL

Ministério da Educação – MEC

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

Universidade Federal do Piauí - UFPI

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR/UFPI

Editora Universitária da Universidade Federal do Piauí - EDUFPI

Home Page: www.simparfor.ufpi.br

E-mail: parfor@ufpi.edu.br

PARFOR/UFPI – Endereço de contato: Campus Ministro Petrônio Portella. Espaço Cultural Noé
Mendes, Sala 11. Av. Universitária, Ininga. Teresina-PI, CEP 64.049-550. Fone: (86) 3237-1955.

REALIZAÇÃO

**Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica –
PARFOR/UFPI**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Reitor

José Arimatéia Dantas Lopes

Vice-Reitora

Nadir do Nascimento Nogueira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Romina Julieta Sanchez Paradizo de Oliveira

Superintendente de Comunicação

Jacqueline Lima Dourado

Coordenadoria Geral de Graduação

Maraisa Lopes

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenadora Geral do PARFOR/UFPI

Maria da Glória Duarte Ferro

Coordenadores da Comissão de Produção Científica do PARFOR/UFPI

Bartira Araújo da Silva Viana

João Benvindo de Moura

Coordenação de Informática

Wellington Pacheco Silva

Normalização e diagramação

Bartira Araújo da Silva Viana

Coordenadores de Curso do Parfor (2019.1)

Bartira Araújo da Silva Viana (Geografia: Luzilândia); (História: Bom Jesus, Parnaíba e Luzilândia)

Fabício Eduardo Rossi (Educação Física: Currais e Uruçuí)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Luzilândia e Parnaíba)

João Benvindo de Moura (Letras-Português: Uruçuí)

Coordenadores Locais do Parfor (2019.1)

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)

Isabela Cristina Caldas Castros Barros (Luzilândia)

Orleans de Oliveira de Sousa (Currais)

Rossiana Ribeiro Lino (Uruçuí)

Zeferina Maria Barros Santos (Bom Jesus).

APRESENTAÇÃO

A Resolução CNE/CP nº 02/2015 aprovada em 1º de julho de 2015 definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada em nível superior de profissionais do magistério para a educação básica, estabelecendo que o projeto de formação das instituições de educação apresente uma sólida base teórica e esteja fundamentado em princípios norteadores da interdisciplinaridade.

Nesse contexto, a iniciativa de implementação do Projeto Formativo Interdisciplinar do PARFOR/UFPI se insere no esforço de qualificação dos profissionais que atuam na educação básica, possibilitando-lhes o verdadeiro exercício da consciência interdisciplinar, porquanto apenas quando investidos de tal consciência, os docentes podem refletir sobre suas atuações, bem como sobre o processo de educação formal, de modo a responder adequadamente às normativas legais e acadêmicas postas como desafios à Universidade.

O VIII SIMPARFOR ocorreu nos meses de outubro e novembro de 2019: 24/10/2019 - Bom Jesus e Currais (realizado em Bom Jesus); 25/10/2019 - Uruçuí (realizado em Uruçuí); 07/11/2019 - Luzilândia (realizado em Luzilândia); 08/11/2019 - Parnaíba (realizado em Parnaíba). Foram discutidos os resultados das ações implementadas na escola básica através dos trabalhos pedagógicos do Projeto Formativo Interdisciplinar desenvolvido nos cursos de Educação Física, História, Geografia, Letras Português e Pedagogia do Parfor/UFPI ao longo do período letivo 2019.1, com a temática “Educação, Diversidades, Meio Ambiente e Cidadania”. O evento reuniu palestras, exposição de pôsteres e sessões de comunicação oral.

O objetivo geral do evento é Fomentar a socialização de experiências e reflexões sobre os contextos de formação e atuação dos professores da educação básica, focalizando os desafios e possibilidades encontrados no

desenvolvimento de práticas interdisciplinares. Os objetivos específicos são: Socializar experiências curriculares e práticas pedagógicas exercitadas nos cursos do PARFOR/UFPI, visando à consolidação da aprendizagem pautada na interdisciplinaridade como estratégia metodológica de superação da fragmentação do conhecimento e de interpretação da realidade; · Oportunizar o debate entre os participantes, suscitando indagações e proposições que possam contribuir para o aperfeiçoamento do Projeto Formativo Interdisciplinar do PARFOR/UFPI; Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e reflexivo; ·Promover extensão visando a difusão dos benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica; ·Avaliar a experiência do trabalho interdisciplinar desenvolvido nos cursos do PARFOR/UFPI, através do diálogo e partilha com todos os setores envolvidos, com vistas a traçar diretrizes de trabalho para aprimoramento das ações do Programa.

O SIMPARFOR é uma iniciativa importante no processo de institucionalização do Programa e enalça a qualidade acadêmica e social dos percursos formativos oferecidos aos docentes da educação pública básica do Estado do Piauí.

Seja bem-vindo(a)!
Comissão Organizadora

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO DE RESUMOS SIMPLES

Os resumos simples devem apresentar a seguinte formatação: 150 palavras (mínimo) e 250 palavras (máximo), em fonte Century Gothic, tamanho 12, cor preta, espaçamento simples, com margem superior e esquerda de 3 cm e margens direita e inferior com 2 cm. O texto deve ser justificado. Os trabalhos devem ser encaminhados apenas em Português. O trabalho deverá conter, de maneira clara e objetiva, cabeçalho com título do trabalho (centralizado e em negrito) e nomes dos autores e instituições, separados por um espaço entre si. Além do cabeçalho, os trabalhos devem apresentar, sem fazer referência explícita e sinteticamente, objetivos, metodologia, resultados e discussão e considerações finais. O texto do resumo simples deve ser digitado sem paragrafação. Será necessária a indicação de três a seis palavras-chave, as quais deverão ser separadas entre si por meio de ponto final. Recomenda-se aos autores a máxima cautela na redação e correção dos seus trabalhos. Os autores serão responsáveis pelo conteúdo dos trabalhos apresentados.

EXEMPLO PARA REFERENCIAR UM TRABALHO

SIQUEIRA, Maria das Graças Vieira; BRITO, Brisdete Sepúlveda Coêlho. A história ambiental e a história de Brejinho de Fátima - Piauí. *In: SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DO PARFOR/UFPI*, 8., 2019, Teresina – PI. **Anais [...]**. Teresina - PI: PARFOR/UFPI, 2019. p. 23. ISSN 2675-4002.

- Idioma para submissão de trabalhos: Português.

Anais do VIII Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (VIII SIMPARFOR),
 Universidade Federal do Piauí, Teresina – PI, v.8, 2019. ISSN 2675-4002.

PROGRAMAÇÃO

BOM JESUS – 24/10/2019 (CAMPUS PROFESSORA CINOBELINA ELVAS)	
8h – 8h30	Credenciamento
8h30 - 9h	Abertura
9h – 10h	<p>Palestra: Metodologias Ativas: Teoria, Prática e Desenvolvimento de Competências Palestrante: Profa. Dra. Katrine Bezerra Cavalcanti Coordenação: Profa. Ma. Audrey Maria Mendes de Freitas Tapety Relatores: Prof. Dr. Nilton Ferreira Bittencourt Junior Profa. Ma. Veruska Lauriana da Silva de Carvalho</p>
10h – 12h: Sessões de Pôsteres	
Coordenação	
Prof. Esp. Edson André da Rocha Daniel Profa. Esp. Eva Vieira Freitas Profa. Esp. Lisânia Batista da Silva	Profa. Ma. Lívia Maria Nunes De Almeida Prof. Dr. Marcelo de Carvalho Filgueiras Prof. Dr. Nilton Ferreira Bittencourt Junior
12h – 14h: Intervalo para almoço	
14h – 15h30: Sessões de Comunicação Oral	
Coordenação	
Profa. Ma. Amanda Maria dos Santos Silva Profa. Ma. Audrey Maria M. de F. Tapety Profa. Ma. Debora L. Cardoso Soares Prof. Dr. Francisco Alcides do Nascimento	Prof. Dr. Francisco Waldílio da Silva Sousa Prof. Me. José Lins Duarte Profa. Ma. Veruska L. da S. de Carvalho
15h30 – 17h30	
✓ -Avaliação de Trabalhos -Plenária -Lançamento de Livros -Premiação de Trabalhos -Encerramento.	

PROGRAMAÇÃO

URUCUÍ – 25/10/2019 (AUDITÓRIO DO IFPI)	
8h – 8h30	Credenciamento
8h30 - 9h	Abertura
9h – 10h	<p>Palestra: Metodologias Ativas: teoria, prática e desenvolvimento de competências.</p> <p>Palestrante: Prof. Me. Renato Mendes dos Santos</p> <p>Coordenação: Prof. Dr. Jairo de Carvalho Guimarães</p> <p>Reladoras: Profa. Ma. Wilma Avelino de Carvalho Profa. Dra. Carla Andréa Silva</p>
10h – 12h: Sessões de Comunicação Oral e de Pôsteres	
Coordenação	
Profa. Dra. Carla Andréa Silva Profa. Dra. Edmilsa Santana de Araújo Prof. Esp. Eva Benvindo Guimarães Profa. Esp. Fernanda Rocha Santos Prof. Dr. Jairo de Carvalho Guimarães Prof. Dr. Jodonai Barbosa da Silva Profa. Dra. Katia B. L. de Moura Sérvulo Profa. Ma. Kricia de Sousa Silva Profa. Dra. Lorena Sousa Soares Prof. Dr. Marcelo A. Limeira dos Santos Profa. Dra. Miriam M.de Araújo Pereira Profa. Ma. Wilma Avelino de Carvalho	
12h – 14h: Intervalo para almoço	
15h30 – 17h30	
✓ -Avaliação de Trabalhos -Plenária -Lançamento de Livros - Premiação de Trabalhos -Encerramento.	

PROGRAMAÇÃO

LUZILÂNDIA – 07/11/2019 (UNIDADE ESCOLAR PADRE JONAS PINTO)	
8h – 8h30	Credenciamento
8h30 - 9h	Abertura
9h – 10h30	<p>Palestra: Ler o Mundo Através das Palavras: Compromisso Ético a Partir de Práticas Literárias e Socioculturais</p> <p>Palestrante: Prof. Me. Daniel Carvalho de Almeida</p> <p>Coordenação: Prof. Dr. Allan de Andrade Linhares</p> <p>Reladoras: Profa. Dra. Maria Aurelina Machado de Oliveira Profa. Dra. Marli Clementino Gonçalves</p>
10h30 – 12h	<p>Oficina: Gênero na escola</p> <p>Ministrante: Prof. Dr. Francisco Jander De Sousa Nogueira</p>
12h – 14h: Intervalo para almoço	
14h – 16h30: Sessões de Comunicação Oral e de Pôsteres	
Coordenação	
Prof. Dr. Allan de Andrade Linhares Profa. Dra. Ana Valéria Marques Profa. Dra. Anna Kelly Moreira da Silva Profa. Dra. Carmen L. de Oliveira Cabral Prof. Me. Cícero Rodrigues de Sousa Profa. Dra. Dinameres Aparecida Antunes Prof. Dr. Elido Santiago da Silva Profa. Dra. Francisca Raquel da Costa Prof. Me. Hermano Carvalho Medeiros Prof. Esp. Jose Clendson R. de Macedo Profa. Esp. Luciana da C. Ancelmo Profa. Dra. Maria Aurelina M. de Oliveira Profa. Dra. Maria do Socorro S. Leal Paixão Profa. Dra. Marli Clementino Gonçalves Prof. Dr. Raimundo Lenilde de Araújo Profa. Ma. Rannyelle Rocha Teixeira Prof. Me. Rui Dglan dos Santos Carvalho Prof. Me. Vilobaldo Adelidio de Carvalho	
16h30 – 17h30	
✓ --Avaliação de Trabalhos -Plenária -Lançamento de Livros -Premiação de Trabalhos -Encerramento	

Anais do VIII Seminário Interdisciplinar do Parfor/UFPI (VIII SIMPARFOR),
 Universidade Federal do Piauí, Teresina – PI, v.8, 2019. ISSN 2675-4002.

PROGRAMAÇÃO

PARNAÍBA – 08/11/2019 (CAMPUS MINISTRO REIS VELOSO)	
8h – 8h30	Credenciamento
8h30 - 9h	Abertura
9h – 1030h	<p>Palestra: Metodologias Ativas: Teoria, Prática e Desenvolvimento de competências</p> <p>Palestrante: Prof. Me. Renato Mendes dos Santos</p> <p>Coordenação: Profa. Dra. Marta Rochelly Ribeiro Gondinho</p> <p>Relatores: Prof. Dr. Agostinho Junior Holanda Coe Prof. Me. Leonardo José Freire Cabó</p>
10h30 – 12h / 14h -17h: Sessões de Comunicação Oral	
Coordenação	
Prof. Dr. Agostinho Junior Holanda Coe Profa. Ma. Brisdete Sepulveda Coelho Prof. Dr. Cleidivan Alves dos Santos Profa. Dra. Edmara de Castro Pinto Prof. Dr. Francisco J. de Sousa Nogueira Profa. Dra. Gilvana Pessoa de Oliveira Prof. Me. Leonardo José Freire Cabó Profa. Ma. Lorena Maria de França Ferreira Prof. Dr. Ludgleyson Fernandes de Araújo Profa. Dra. Maria Dolores dos Santos Vieira Profa. Dra. Marta R. Ribeiro Gondinho Prof. Dr. Mairton Celestino da Silva Prof. Me. Naudiney de Castro Gonçalves Profa. Ma. Rosilene M. Sobrinho de França Profa. Dra. Sandra Elisa de Assis Freire	
17h – 17h30	
✓ -Avaliação de Trabalhos -Plenária -Lançamento de Livros -Premiação de Trabalhos –Encerramento.	

SUMÁRIO	
COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA	
1 - A HISTÓRIA AMBIENTAL E A HISTÓRIA DE BREJINHO DE FÁTIMA PIAUÍ Maria das Graças Vieira Siqueira Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito	23
2 - A HISTÓRIA DA ESCOLA SEBASTIÃO BEZERRA NA CIDADE DE BOM PRICÍPIO DO PIAUÍ Maria Jordânia de Sousa Silva Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito	24
3 - A HISTÓRIA DE BREJINHO DE FÁTIMA - PI CONTADA PELAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS LOCAIS Geane Rodrigues da Rocha Naudiney de Castro Gonçalves	25
4 - A HISTÓRIA DO POVOADO DE CARNAUBEIRAS - MA CONTADA PELOS CATADORES DE CARANGUEJO Maria do Socorro Souza Silva Naudiney de Castro Gonçalves	26
5 - A HISTÓRIA RECONTADA: ARAIOSES-MA NA PERSPECTIVA DO REPENTE E DO BUMBA-MEU-BOI Andreлина Costa Ribeiro Neta Pereira Naudiney de Castro Gonçalves	27
6 - A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE HISTÓRIA ATRAVÉS DO USO DE TECNOLOGIAS PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS DISCENTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ Tatiara Campelo Veras Vieira Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito	28
7 - A MULHER NA SOCIEDADE BRASILEIRA E O ENSINO DE HISTÓRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO Suerlene Brito da Silva Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito	29
8 - A ORIGEM DE ARAIOSES-MA: ENSINO DE HISTÓRIA A PARTIR DO PROCESSO DE COLONIZAÇÃO Maria da Conceição Almeida Carvalho Naudiney de Castro Gonçalves	30
9 - A REPRESENTAÇÃO CULTURAL AFRO-BRASILEIRA RELATIVO AO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA MOSAICO Iumara Machado da Silva Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito	31

10 - E O TREM DANOU-SE NAQUELAS BRENHAS DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ Maria Geissiane Aguiar Alves Naudiney de Castro Gonçalves	32
11 - HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ASSEMBLEIA DE DEUS DE CAXINGÓ- PIAUI Sebastiao Machado Carvalho Neto Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito	33
12 - HISTÓRIA E MEMÓRIA DOS TRABALHADORES DA LINHA DE FERRO DA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ Debora Luiza de Carvalho Azevedo Naudiney de Castro Gonçalves	34
13 - MEMÓRIA E PATRIMÔNIO: A HISTÓRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARNAÍBA-PI Isabel Rodrigues Diniz Naudiney de Castro Gonçalves	35
14 - O ENSINO DA HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRA NO LIVRO DIDÁTICO Daiane Rodrigues da Rocha Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito	36
15 - O ENSINO DA HISTÓRIA AFRO: UMA ANÁLISE A PARTIR DA LEI 10.639/03 Maria do Rozário de Sousa Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito	37
16 - O ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL Naide Farias Costa Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito	38
17 - O PAPEL DO ENSINO DE HISTÓRIA PARA A PRESERVAÇÃO DAS MEMÓRIAS DO MUNICÍPIO DE ARAIOSES – MARANHÃO Marcos da Rocha Santos Naudiney de Castro Gonçalves	39
18 - O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PORTO DE LUÍS CORREIA: IMPACTOS E VISSICITUDES Paula Samara Carneiro Fontenele Naudiney de Castro Gonçalves	40
19 - O PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO FEMININA NO POVOADO DE BREJINHO DE FÁTIMA: A HISTÓRIA EM MOVIMENTO Natasha Veras Brito Naudiney de Castro Gonçalves	41
COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA	
20 - A CONTRIBUIÇÃO DA FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM Jessimery dos Santos Sandra Elisa de Assis Freire	42
21 - A INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: PERCEPÇÃO DE PAIS OU RESPONSÁVEIS Ana Clara da Silva Evangelista Sandra Elisa de Assis Freire	43

<p>22 - A MÚSICA COMO MEDIADORA DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL Gracilene Raiane de Almeida Ferreira Sandra Elisa de Assis Freire</p>	44
<p>3 - A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA PERSPECTIVA DOS ALUNOS Katia Maria da Silva Sousa Gilvana Pessoa de Oliveira</p>	45
<p>24 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: FORMAÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NA ESCOLA Francisca das Chagas Freitas Neves Sandra Elisa de Assis Freire</p>	46
<p>25 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL Erineide Maria de Sousa Sandra Elisa de Assis Freire</p>	47
<p>26 - DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS EDUCADORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EJA EM SUA PRÁTICA DOCENTE, UM ESTUDO COM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA Osmarina da Conceição da Silva Sandra Elisa de Assis Freire</p>	48
<p>27 - DIFICULDADE DE LEITURA E ESCRITA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA UNIDADE DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DE PARNAÍBA Eliane Silva Mororó Gilvana Pessoa de Oliveira</p>	49
<p>28 - DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA AQUISIÇÃO DA LEITURA E ESCRITA: PRÁTICAS DOCENTES NO CICLO ALFABETIZADOR Myrla Rodrigues de Sales Gilvana Pessoa de Oliveira</p>	50
<p>29 - GESTOR ESCOLAR: ATRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO CONSELHO ESCOLAR Gardenia Vieira Araujo Gilvana Pessoa de Oliveira</p>	51
<p>30 - HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DE ESCOLARIZAÇÃO DE PESSOAS CANHOTAS Mariane Carvalho da Silva Sandra Elisa de Assis Freire</p>	52
<p>31 - IDENTIDADE DOCENTE: UM ESTUDO COM PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL Jeciane Maria dos Santos Silva Gilvana Pessoa de Oliveira</p>	53
<p>32 - JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS PARA A PRÁTICA DOCENTE Raimunda Samara de Oliveira Brito Gilvana Pessoa de Oliveira</p>	54
<p>33 - LIDANDO COM O BULLYING NA ESCOLA: EXPERIÊNCIAS DOCENTES DOS GRADUANDOS EM PEDAGOGIA/PARFOR/CMRV Clemilda Feitosa de Moraes Gilvana Pessoa de Oliveira</p>	55

34 - O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES Maria dos Aflitos Nunes dos Santos Sandra Elisa de Assis Freire	56
35 - O PROFESSOR INICIANTE: DESAFIOS DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL Ana Karla Vieira Diniz Gilvana Pessoa de Oliveira	57
36 - O USO DA ARTE COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL Conceição de Maria Miranda de Azevedo Sandra Elisa de Assis Freire	58
37 - O USO DA LUDICIDADE COMO MÉTODO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO COM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO Mariane Neves Souza Sandra Elisa de Assis Freire	59
38 - OS DESAFIOS DO CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO NA REDE MUNICIPAL DE MURICI DOS PORTELAS-PI Gilvana Pessoa de Oliveira Maria Francisca Martins do Nascimento	60
39 - OS DESAFIOS DA INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI Maria do Rosário Damasceno Monteiro Gilvana Pessoa de Oliveira	61
COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA	
40 - A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA HÉLIO FIGUEIREDO DA FONSECA. (2018-2019) Daiana Brauna da Costa Débora Laianny Cardoso Soares	62
41 - A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE DE HISTÓRIA, BOM JESUS-PI. (2015-2019) Valter Santiago de Oliveira Débora Laianny Cardoso Soares	63
42 - A PRÁTICA DO DOCENTE DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA, ALVORADA DO GURGUÉIA-PI Adreia de Oliveira Santos Débora Laianny Cardoso Soares	64
43 - A REPRESENTAÇÃO DOS ÍNDIOS NO ENSINO DE HISTÓRIA: CONSIDERAÇÕES DOS PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA, NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA - PI Francinalva Dias Goncalves Amanda Maria dos Santos Silva	65
44 - AS ABORDAGENS DO CONTEÚDO DE HISTÓRIA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA Fabiana da Silva Rodrigues Débora Laianny Cardoso Soares	66

<p>45 - AS DISCUSSÕES SOBRE A EDUCAÇÃO DOMICILIAR NO BRASIL (2012 – 2019) Vancilene Brito Porto Débora Laianny Cardoso Soares</p>	67
<p>46 - AS EXPERIÊNCIAS DOCENTES NA ESCOLA NOSSA SENHORA APARECIDA NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA ACERCA DA DITADURA CIVIL MILITAR BRASILEIRA Geni da Silva Barbosa Tito Saraiva Amanda Maria dos Santos Silva</p>	68
<p>47 - AS EXPERIÊNCIAS DOS DOCENTES DE HISTÓRIA NA INCLUSÃO EDUCACIONAL NA ESCOLA MUNICIPAL WALDOMIRO CAVALCANTE DE OLIVEIRA LIMA Maria Aparecida Lopes de Farias Débora Laianny Cardoso Soares</p>	69
<p>48 - CANTANDO O BRASIL: O USO DA MÚSICA NAS AULAS DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI Gleide Mendes da Silva Amanda Maria dos Santos Silva</p>	70
<p>49 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO DE HISTÓRIA: PRÁTICA DOCENTE NA ESCOLA MARCOS JÚLIO NA CIDADE DE BOM JESUS Roberto Alves Bezerra Amanda Maria dos Santos Silva</p>	71
<p>50 - ENTRE A EDUCAÇÃO PÚBLICA E A PRIVADA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA EM TURMAS DE NÍVEL FUNDAMENTAL II EM BOM JESUS-PI (2017-2019) Arturia Maria Lima de Sousa Débora Laianny Cardoso Soares</p>	72
<p>51 - HISTÓRIA E CULTURA AFRODESCENDENTE: APLICAÇÃO DA LEI 11.645/08 PELOS PROFESSORES DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA, NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA Maria Aparecida Alves de Sousa Barbosa Amanda Maria dos Santos Silva</p>	73
<p>52 - O ENSINO DE HISTÓRIA NA (EJA) EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM CRISTINO CASTRO (2013-2019) Conceição Ribeiro Santos Débora Laianny Cardoso Soares</p>	74
<p>53 - O ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS E AS EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS DOS PROFESSORES DA ESCOLA RAIMUNDO PEREIRA DE MIRANDA, NO MUNICÍPIO DE ALVORADA DO GURGUÉIA Joselma Alves de Oliveira Amanda Maria dos Santos Silva</p>	75
<p>54 - O FILME COMO RECURSO DIDÁTICO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO Franceana Dias Goncalves Débora Laianny Cardoso Soares</p>	76

<p>55 - O USO DO CINEMA COMO RECURSO DIDÁTICO POR PROFESSORES DE HISTÓRIA NA ESCOLA DEOMENES DE SOUSA BENVINDO NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA Maria Sorleide Deodato dos Santos Amanda Maria dos Santos Silva</p>	77
<p>56 - OS RECURSOS DIDÁTICOS USADOS POR PROFESSORES DE HISTÓRIA DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ARACI LUSTOSA NA CIDADE DE BOM JESUS –PIAÚÍ Ana Maria Ferreira Brauna Amanda Maria dos Santos Silva</p>	78
<p>COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA</p>	
<p>57 - HISTÓRIA E MEMÓRIA: 90 ANOS DA MORTE DE LUZIA CORTADA E A PRÁTICA DA RELIGIOSIDADE POPULAR EM LUZILÂNDIA -PI Adriano Resende Sousa Francisca Raquel da Costa</p>	79
<p>COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA</p>	
<p>58 - A DIFERENÇA E AS PRÁTICAS EXITOSAS DE INCLUSÃO: UM ESTUDO NOS ESPAÇOS EDUCATIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL Andréa Layssa Pereira Lara Armanda Araújo de Souza Maria do Carmo Felix Vieira Carmen Lúcia de Oliveira Cabral</p>	80
<p>59 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA E AS MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES DE INTERAÇÃO SOCIAL NO AMBIENTE ESCOLAR Karlas Eugenia Coelho Silva Rego Lauriane Monteiro Pereira Nunes Maria Antônia da Silva Sousa Elvira Gomes Brandão Carmen Lúcia de Oliveira Cabral</p>	81
<p>60 - PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO ESTUDO DE ACEITAÇÃO DAS PESSOAS NO AMBIENTE ESCOLA Daiana Silva Rocha Jonea dos Santos Araujo Carvalho Eliete da Silva Brito Carmen Lúcia de Oliveira Cabral</p>	82
<p>61 - “AS PESSOAS MAIS ESCURINHAS SOFREM MAIS”: DESAFIOS A EDUCAÇÃO ESCOLAR Gercina Dalva Pereira de Oliveira João de Jesus Gonçalves Oliveira Nataline Ramos Sales Wallyne dos Santos Ramos Marli Clementino Gonçalves</p>	83
<p>62 - “AS VEZ A PESSOA FALA ERRADO E TODO MUNDO RI”: DESAFIOS A EDUCAÇÃO DO CAMPO Amanda Mikaelle dos Passos Santo Gilvandete Otaviano da Silva Thamires Andrade Almeida Maria de Fátima Sales Leilania da Silva Lira Marli Clementino Gonçalves</p>	84

PÔSTER - URUÇUÍ - EDUCAÇÃO FÍSICA	
63 - ANÁLISE DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: AS CRIANÇAS ESTÃO TENDO ESTÍMULOS MOTORES ADEQUADOS? Kelly Cristina Carvalho Siqueira Karine Araújo de Freitas Cleciane Teixeira dos Santos Jodonai Barbosa da Silva	85
64 - AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA Rafaela de Sousa Silva Natalyanne Alves da Silva Ricardo da Conceição Lorena Sousa Soares	86
65 - CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRESENÇA DA GINÁSTICA NA ESCOLA: UM RELATO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA CIDADE DE URUÇUÍ – PI Maria do Carmo Araujo da Silva Maysa de Oliveira Lira Maria Imaculada Oliveira Fernanda Rocha Santos	87
66 - EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA EM URUÇUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO EM ATIVIDADE DE EXTENSÃO EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL Ana Felix Pereira de Sousa Brenna da Silva Lima Dilma da Silva Araújo Deleon Ribeiro da Silva Carla Andréa Silva	88
67 - IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DA SÍNDROME METABÓLICA: AÇÕES EDUCATIVAS Silvana Pereira Gomes Maria da Luz Carneiro da Silva Valmira Lopes dos Santos Katia Bonfim Leite de Moura Sérvulo	89
68 - A INFÂNCIA E AS TECNOLOGIAS: UM OLHAR SOBRE O BRINCAR Valdeir Soares Leite Janete dos Santos Sousa Ivana Maria Cabral Paiva dos Santos Iago Moreira de Santana Edilberto Alves dos Santos Eva Benvindo Guimarães	90
PÔSTER - URUÇUÍ - LETRAS PORTUGUÊS	
69 - A VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA NA OBRA DE LUIZ GONZAGA: SAUDADE O MEU REMÉDIO É CANTAR Rosana Gomes da Silva Anália Barbosa da Silva Neta Edmilsa Santana de Araujo	91
70 - APRENDIZADO DE LEITURA E ESCRITA DE ALUNO SURDO: DIFICULDADES DE INCLUSÃO	92

Elenice Moura dos Santos Rafaela Martins de Sousa Miriam Maia de Araujo Pereira	
71 - LÍNGUA LATINA: COMO UTILIZAR O LATIM PARA O ENSINO DO PORTUGUÊS Felipe Soares Costa Alan de Sousa Leite Marcelo Alessandro Limeira dos Anjos	93
72 - O ENSINO DE LITERATURA E A FORMAÇÃO DE LEITORES NO ENSINO MÉDIO: ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS Daylla Aires Cardoso Wilma Avelino de Carvalho	94
73 - OLHARES SOBRE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADES: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA Kricia de Sousa Silva Lidissandra Pereira de Sousa	95
PÔSTER - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA	
74 - A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA CRIAÇÃO DA AUTO DISCIPLINA DESPORTIVA Adailton de Sousa Santos Adriana Mourato da Silva Alcides de Sousa Santos Amanda Karoliny Alves dos Santos Amanda Ribeiro Ana Carolina Santiago de Oliveira Ana Paula da Silva Martins Nilton Ferreira Bittencourt Junior	96
75 - A EVASÃO OCULTA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL EM CURRAIS/PI Leuziene Correia Maia Mainara Oliveira de Sousa Maria das Mercês Ribeiro Santos Maria Aparecida Fernandes de Castro Luciene Pinto Rodrigues Lusilda Bezerra de França Luzilene da Silva Moreira Edson André da Rocha Dantel	97
76 - A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES LÚDICAS E RECREATIVAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, PARA INFLUENCIAR NA SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL DOS ESCOLARES DO 1ºANO DA ESCOLA JORGE RODRIGUES DOS SANTOS, NO MUNICÍPIO DE CURRAIS-PI Flávia Barros Santiago Breno Silva Ribeiro Santos Ariel de Sousa Medeiros Eva Cristina Pedrosa Alves Auricélia Mourão de Carvalho Dheymias Iraci Siqueira Barbosa Eva Vieira Freitas	98
77 - CONHECIMENTO SOBRE ATLETISMO DOS DISCENTES DO 8º E 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL JORGE RODRIGUES DOS SANTOS EM CURRAIS-PI	99

<p>Jesiane Rodrigues Barbosa Jaiane Carvalho de Sousa João Francisco de Andrade Pereira Julimar Batista dos Santos Gildenir Rodrigues Sabino Keiliana Teles de Oliveira Lisânia Batista da Silva</p>	
<p>78 - DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL Mário Castro Alves Mayqueson de Lima Leal Mauro Pereira de Sena Milena Oliveira de Carvalho Mirelly Batista Rodrigues Núbia Iara Guedes de Carvalho Lívia Maria Nunes de Almeida</p>	100
<p>79 - PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UNIDADE ESCOLAR DE CURRAIS – PI Willian Lima Batista Robson Damas de Sousa Raquel de Sousa Lopes Sonia Maria Barbosa Raiane Sousa Santos Regilene Moreira da Silva Wyllame Santos Pereira Marcelo de Carvalho Filgueiras</p>	101
PÔSTER - LUZILÂNDIA - GEOGRAFIA	
<p>80 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS COMO CONSCIENTIZAÇÃO DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS Samuel Sousa Suzilania Sousa Marques Irislene Ribeiro Lopes Anna Kelly Moreira da Silva</p>	102
<p>81 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL: POLUIÇÃO DA ÁGUA DO RIO PARNAÍBA EM UM TRECHO URBANO DE LUZILÂNDIA Antonia Daniela Ramos Ferreira Bernardo Dalvan Pompeu de Sales Luzia Layane Silva Lima Pedro Vanaldo de Sena Sales Vilobaldo Adelídio de Carvalho</p>	103
<p>82 - ENCHENTES EM LUZILÂNDIA-PI: IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS Márjore de Sousa Silva Vanessa Ramos Cruz Veriane Martins de Lima Maria Aurelina Machado de Oliveira</p>	104
<p>83 - GESTÃO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA – PI Gilmária Lopes da Silva Janiele Sales Sena Maria Grazielle Sales Gomes</p>	105

Maria Karine Castro Silva Cicero Rodrigues de Sousa	
84 - LOCALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS COM O USO DE QUEBRA-CABEÇAS DE MAPAS DO BRASIL E IMAGENS DE SATÉLITE DE LUZILÂNDIA Ana Paula Dias da Costa Michele Miranda Teixeira Dinameres Aparecida Antunes	106
85 - O DESTINO DADO AO LIXO URBANO, PROVENIENTE DA COLETA REALIZADA PELO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA-PI, NO PERÍODO DE 2009 A 2019 Alex Cunha da Rocha Patrícia da Silva Sousa Jose Clendson Rodrigues de Macedo	107
86 - QUEIMADAS URBANAS: EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE Hevagrio da Conceição Sales Jacira Pereira da Silva Tiara Lorena Pereira da Silva Raimundo Lenilde de Araújo	108
PÔSTER - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA	
87 - AS PINTURAS RUPESTRES DO SÍTIO PEDRA DO AMERICANO Camila Santos Souza Carlos Chagas Caldas Souza Dionato Braga Lira Rui Dglan dos Santos Carvalho	109
88 - FESTEJOS DE SANTA LUZIA: UMA HERANÇA CULTURAL PORTUGUESA Cassia Carolyne Silva Lucas Nunes da Silva Maria da Conceição Soares Lima Ana Karen Gomes Lopes Javé Wanderson Santos Lima Gustavo Carvalho Andrade Hermano Carvalho Medeiros	110
89 - HISTÓRIA, MEMÓRIA E TRABALHO: TRAJETÓRIA DE VIDA DAS QUEBRADEIRAS DE CÔCO BABAÇU DA CIDADE DE LUZILÂNDIA/PI. Leonalda de Melo Francisco Regino da Cruz Sousa Francisca Carmem Sousa Oliveira Layane Costa Araújo Marcia Silva Carvalho Francisca Raquel da Costa	111
90 - PARQUE SETE CIDADES – PIAUÍ: CONHECIMENTOS E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO Francisca Jaina Costa Silva Vanessa Maria Siqueira de Brito Rui Dglan dos Santos Carvalho	112
91 - PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL ARQUEOLÓGICA DO PARQUE NACIONAL DE SETE CIDADES / PIRACURUCA-PI	113

Marcos Antonio Borges da Silva Antônio Alves Bezerra Filho Rui Dglan dos Santos Carvalho	
92 - PROBLEMATIZANDO OLHARES NO ENSINO DE HISTÓRIA: UMA REFLEXÃO SOBRE O USO E A INTERPRETAÇÃO DAS IMAGENS NA ANTIGUIDADE OCIDENTAL Jeirlane Ribeiro Sales Maria Idelvanda Ramos Caldas Keila Maria Silva Francisca das Chagas Dália Aguiar Sousa Enovane Costa Pinto Dinalva Azevedo da Roca Fernando Silva Santos Rannyelle Rocha Teixeira	114
93 - PSICOLOGIA ESCOLAR: RESSIGNIFICANDO AS RELAÇÕES EDUCACIONAIS EM LUZILÂNDIA - PI Francisco das Chagas Sales Marcio Eduardo Otaviano Mariana Nascimento Sousa Maria Madalena Alves da Silva Yasmmin Laiuã Oliveira Melo Luciana da Conceição Ancelmo	115
94 - TRABALHO, EDUCAÇÃO E CIDADANIA: UM ESTUDO SOBRE INCLUSÃO SOCIAL A PARTIR DO TRABALHO DE PESSOAS DE COMUNIDADES TRADICIONAIS Maria Pastora Sousa Santos Hermelinda Maria Lima Lira Maria do Socorro Lopes Monteiro Leilanice Vieira Barbosa Priscyla Couto de Resende Elido Santiago da Silva	116
PÔSTER - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA	
95 - ESTRATÉGIAS MULTIMODAIS NO GÊNERO CHARGE: ANÁLISE DE LD'S DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO Jakciane Sales da Silva Denise de Oliveira Silva Antonia Maria Oliveira Santos Antonia Marcia Ramos de Sales Maria da Conceição Silva Sousa Leidilene Conceição de Oliveira Renata Albuquerque Sales Francisca Silva Ferreira Lucia Maria Ferreira Allan de Andrade Linhares	117
96 - ESTRATÉGIAS MULTIMODAIS NO GÊNERO CHARGE: ANÁLISE DE LD'S DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO Maria Andréia da Silva Sousa Allan de Andrade Linhares	118
97 - O PRECONCEITO DE GÊNERO E SUA MANIFESTAÇÃO NO COTIDIANO: PERCEÇÃO DAS PRÓPRIAS MULHERES Aurineide Santos Oliveira Francisca Rejane Lima Sousa	119

Raimundo Nonato Ferreira Lira Filho Susana Sousa de Lima Zeneide Nunes Lopes Maria do Socorro Santos Leal Paixão	
98 - O PRECONCEITO POR IDADE E DISCRIMINAÇÃO SOCIAL: PERCEPÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS Erika Sales Pires Marcilene Saraiva da Costa Kezia Alves da Silva Uelbia Fernandes Maria do Socorro Santos Leal Paixão	120
99 - PRECONCEITO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA PERSPECTIVA DA FA Thais Regina dos Santos Costa Maria da Conceição Costa Pereira Alexandra Pinto Maria Leidiane da Conceição Nascimento Wylane de Sousa Silva Delma Silva Costa Fabiana Gomes Lopes Fabiana Costa Silva Maurineide Maura Sousa Ana Valéria Marques Fortes Lustosa	121

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

A HISTÓRIA AMBIENTAL E A HISTÓRIA DE BREJINHO DE FÁTIMA-PIAUI

**Maria das Graças Vieira Siqueira
Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito**

Este artigo enfatiza a história ambiental como um campo historiográfico emergente, que segundo Santos (2013) busca devolver a importância da dimensão ambiental ao ensino da história, destacando a história de Brejinho de Fátima-Piauí. Partiu-se de pesquisa bibliográfica, documental e de campo e dos seguintes questionamentos: como está ocorrendo a ocupação do espaço no povoado de Brejinho de Fátima? Quais as modificações ocorridas que podem impactar de forma negativa no meio ambiente? Para tanto, buscou-se articular elementos da história local com enfoque no processo de ocupação dos espaços promovidos pelas atividades produtivas que estão reordenando a ocupação do espaço no povoado. Traçou-se como objetivo geral: analisar o processo de ocupação do espaço no povoado de Brejinho (PI) e as transformações ocorridas, bem como os efeitos no ecossistema local. E os objetivos específicos: identificar as transformações ocorridas nas formas de produção que estão reordenando a ocupação do espaço no povoado. Verificou-se as principais alterações na paisagem de Brejinho e seus impactos no equilíbrio do ecossistema local. Sabe-se que a história da humanidade se confunde com suas práticas produtivas e exploração dos recursos naturais, portanto, não se pode furtar de uma análise mais apurada do movimento histórico da dinâmica, espaço temporal e suas consequências para a sustentabilidade do ecossistema local. Dessa forma, a importância dessa proposta reside na possibilidade de incluir no ensino de história as questões ambientais com vistas a contribuir, inclusive, com a educação ambiental dos moradores auxiliando um plano de desenvolvimento local sustentável.

Palavras-chave: História. Ambiental. Sustentabilidade.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

A HISTÓRIA DA ESCOLA SEBASTIÃO BEZERRA NA CIDADE DE BOM PRICÍPIO DO PIAUÍ

**Maria Jordânia de Sousa Silva
Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito**

Sabe-se que escola tem um papel fundamental na apropriação dos conhecimentos produzidos pelas mudanças e transformações que ocorrem na sociedade, em especial no meio rural onde o acesso as políticas de educação tiveram inserção tardia. Nessa perspectiva, achou-se importante traçar um esboço do desenvolvimento da escola Sebastião Bezerra em Bom Princípio do Piauí, entrelaçando-o com a história do município e fomentando no ensino da história o interesse pelo local de origem, facilitando assim novas formas de elaboração e visão de uma sociedade em constantes mudanças, buscando conhecimentos e capacidades para se tornarem atuantes no meio em que convivem. Isso porque, entende-se que as escolas são instituições que não podem ser pensadas como qualquer empresa: a educação abomina a simplificação do humano. Tem-se, portanto, como objetivo geral compreender a importância da escola Sebastião Bezerra para o desenvolvimento do Município de Bom Princípio do Piauí no processo de desenvolvimento ao longo de sua história. A pesquisa é de natureza qualitativa e utilizou entrevistas, análise documental e levantamento bibliográfico. Este estudo também se caracteriza como exploratório e através dessa pesquisa pode-se entender um pouco da História da Escola Sebastião Bezerra da cidade de Bom Princípio do Piauí, como também constou como esta tem contribuído para o crescimento do município, conseqüentemente da sua população.

Palavras-chave: História. Conhecimento. Escola.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

A HISTÓRIA DE BREJINHO DE FÁTIMA - PI CONTADA PELAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS LOCAIS

**Geane Rodrigues da Rocha
Naudiney de Castro Gonçalves**

O objetivo da pesquisa foi analisar a história de Brejinho de Fátima por meio das manifestações culturais características da comunidade que marcam a vida dos habitantes, assim como apresentar os principais aspectos, origens e seus impactos na vida local, contribuindo para o fortalecimento da memória e história do povoado. Foi realizada pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Este estudo parte do seguinte questionamento: quais os aspectos presentes nas manifestações culturais que contribuem para retratar a história e a identidade de Brejinho de Fátima? O povoado de Brejinho de Fátima está situado na zona rural do município de Luís Correia-PI, a 85Km de distância da sede. A população é de aproximadamente 5 mil habitantes. As festas populares das comunidades permitem trocas simbólicas e materiais entre os indivíduos favorecendo as interações, os diálogos, a elaboração de experiências e propiciam contribuições significativas na economia e conseqüentemente no desenvolvimento local. Dessa forma, as manifestações locais são muito importantes para o desenvolvimento das comunidades, reforçando e valorizando, sobretudo, as práticas socioculturais e a identidade de lugar.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural. Memória. Luís Correia.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

A HISTÓRIA DO POVOADO DE CARNAUBEIRAS-MA CONTADA PELOS CATADORES DE CARANGUEJO

**Maria do Socorro Souza Silva
Naudiney de Castro Gonçalves**

O presente artigo tem por finalidade investigar a história e a memória das lutas cotidianas dos catadores de caranguejo do povoado de Carnaubeiras, localizado no município de Araiões - MA, através de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Este trabalho buscou conhecer o cotidiano destes catadores, seus valores e o seu modo de vida, além de compreender como ocorrem os processos de construção de seus saberes, identificar as técnicas de coleta utilizadas e analisar a possibilidade de continuidade da atividade através das gerações. Abordamos as experiências socialmente compartilhadas desse grupo de trabalhadores, descrevendo as suas vivências, como acontecem os processos de transmissão cultural do ofício da cata artesanal do caranguejo e qual a visão identitária que estes grupos possuem sobre eles mesmos no que tange a cultura da pesca. Conclui-se que os catadores de caranguejo do povoado de Carnaubeiras constituem um grupo de trabalhadores que possui um forte elo com o ecossistema manguezal e com os seus recursos naturais.

Palavras-chave: Catadores de Caranguejo. Carnaubeiras. Araiões.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

A HISTÓRIA RECONTADA: ARAIOSES-MA NA PERSPECTIVA DO REPENTE E DO BUMBA-MEU-BOI

**Andrelina Costa Ribeiro Neta Pereira
Naudiney de Castro Gonçalves**

Este artigo objetivou apresentar um levantamento da história da cidade de Araiões - MA pela ótica da cultura popular, expressa nas manifestações culturais, como as produções de repente e bumba meu boi de autoria de artistas locais. Contrapomos a história “oficial” contada nos poucos livros e produções acadêmicas sobre a Araiões à história apreendida a partir dessas manifestações culturais. Foram realizadas entrevistas utilizando o método da história oral, contemplando a tradição oral dos artistas locais e analisando as suas produções a partir da ótica sobre a cidade e suas respectivas produções biográficas e historiográficas. Este estudo inclui ainda uma análise sobre os saberes tradicionais das manifestações culturais presentes na cidade de Araiões e pretende contribuir para o fortalecimento do sentimento de pertencimento, atualmente pouco percebido nos munícipes. Abordou-se a cultura popular como fonte para a História e como o patrimônio cultural local que está inserindo na educação e na produção acadêmica sobre a cidade, tendo os araiosenses como protagonistas de sua própria narrativa.

Palavras-chave: Manifestação Popular. História Oral. Cultura.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE HISTÓRIA ATRAVÉS DO USO DE TECNOLOGIAS PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS DISCENTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ

**Tatiara Campelo Veras Vieira
Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito**

O presente trabalho analisou a importância do ensino de história por meio do uso de tecnologias, através de filmes, documentários e exposições para o processo de ensino e aprendizagem dos discentes, com recorte empírico no Ensino Médio na escola Darcy Ribeiro, com os professores das turmas de 1ª a 3ª séries tarde, na cidade de Bom Princípio do Piauí. A referida pesquisa bibliográfica, documental e de campo teve por objetivo identificar a existência de projetos na escola, associados ao uso de tecnologias, no processo de ensino e aprendizagem dos discentes, observando o trabalho pedagógico dos professores diante do uso dessas tecnologias, e, por fim, verificar as principais dificuldades encontradas pelos professores para o uso das mesmas no ambiente escolar. A pesquisa foi qualitativa, desenvolvida através de observação no contexto da sala de aula. Foi elaborado e aplicado um questionário para 5 (cinco) professores nas turmas investigada. Foi considerado que os professores têm conhecimento sobre o quanto é necessário o uso de tecnologias, através de filmes, documentários e exposições para o processo de ensino e aprendizagem dos discentes.

Palavras-chave: Ensino Médio. Ensino Aprendizagem. Tecnologias.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

A MULHER NA SOCIEDADE BRASILEIRA E O ENSINO DE HISTÓRIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Suerlene Brito da Silva
Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito

Este artigo enfatiza a mulher na sociedade brasileira e o ensino de história, as contribuições para a redução da violência de gêneros. Assim, o objetivo geral deste estudo foi analisar a importância de inserir no ensino de História a discussão sobre o papel da mulher na sociedade brasileira com a finalidade de reduzir a violência de gênero, a partir de pesquisas bibliográficas. A violência contra as mulheres constitui-se uma das principais formas de violação dos seus direitos humanos. Em 1990, a Organização Mundial da Saúde (OMS) passou a reconhecer a violência contra mulher como um problema de saúde pública que exige atenção dos governantes e políticas públicas mais eficientes no que se refere ao combate e à sua prevenção. Trazer essa situação para o ensino de História é fundamental, pois apesar de ser um fenômeno que atinge grande parte das mulheres em diferentes partes do mundo, dados estatísticos sobre a dimensão do problema ainda são bastante escassos. Assim, constatou-se a necessidade de discutir nas aulas de História esse processo histórico de formação da estrutura familiar e social brasileiro pautado na ideia de uma relação antagônica entre homens e mulheres, permeada de práticas de dominação e opressão do masculino sobre o feminino.

Palavras-chave: Mulher. Sociedade Brasileira. Violência.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

A ORIGEM DE ARAIOSES-MA: ENSINO DE HISTÓRIA A PARTIR DO PROCESSO DE COLONIZAÇÃO

**Maria da Conceição Almeida Carvalho
Naudiney de Castro Gonçalves**

Este artigo evidencia a origem de Araiões, por volta de 1769, quando um grupo de índios separados dos Tremembés, tribo que habitava grande parte do litoral maranhense, passou a se autodenominar de Araiós, marco este que instaurou o início do processo que culminou na fundação do município maranhense de Araiões. Além disso, evidencia-se João de Deus Magu, português que iniciou o processo de catequização dos indígenas e construiu a Igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Araiós. O objetivo deste trabalho foi evidenciar a origem da cidade de Araiões e como este tema é abordado atualmente no ensino de História das escolas da região, através de pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Além disso, evidenciar a chegada dos índios Araiós no povoado Aldeias, destacando o processo que culminou com a civilização dos índios Araiós por João de Deus Magu e avultar sobre os aspectos econômicos de Araiões em diferentes períodos. É neste cenário que apresentamos uma reflexão que visa reconhecer as particularidades para a preservação da história e da memória local.

Palavras-chave: Ensino de História. Araiões. João de Deus Magu.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

A REPRESENTAÇÃO CULTURAL AFRO-BRASILEIRA RELATIVO AO LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA MOSAICO

**Iumara Machado da Silva
Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito**

O tema trabalhado neste artigo aborda a representação cultural afro-brasileira relacionado ao livro didático de História Mosaico cujos autores são Cláudio Vicentino e José Bruno Vicentino. A escolha do tema ocorreu em virtude da necessidade de entender como esses autores trabalham a cultura afro-brasileira e qual a diferença que existe em relação a outros autores. Este escrito teve como objetivo analisar os desafios da formação docente, diante da obrigatoriedade do ensino de história e da cultura afro-brasileira. Como metodologia utilizou-se a pesquisa bibliográfica consultando autores que discorrem sobre o tema em questão. A dificuldade apontada é trabalhar temas recorrentes como o racismo, preconceito contra majorias, entre outros. A partir do estudo, conclui-se que é necessário repensar a formação docente oferecendo suporte para à valorização, divulgação e conscientização no que diz respeito às contribuições da cultura afrodescendente. Dessa forma, deve-se haver, por parte do professor, um preparo especial no que se relaciona com a abordagem da disciplina em sala de aula para que alunos não se sintam melindrados com os conteúdos apresentados.

Palavras-chave: Formação Docente. Afro-brasileiros. Cultura.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

E O TREM DANOU-SE NAQUELAS BRENHAS DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ

**Maria Geissiane Aguiar Alves
Naudiney de Castro Gonçalves**

Neste artigo discutimos as principais mudanças sociais, culturais e econômicas que se evidenciaram com o funcionamento da ferrovia na região de Bom Princípio do Piauí, desde os primeiros anos de sua instalação até os seus últimos anos de funcionamento. Como objetivo geral desta pesquisa, abordar a história e a memória de antigos ferroviários que trabalharam na estrada de ferro, bem como comerciantes e habitantes da região que vivenciaram as mudanças no comércio, no espaço e na sociedade. Com este intuito realizamos uma consulta em material bibliográfico e entrevistas constituídas de perguntas relacionadas ao tema, aplicadas junto aos habitantes mais velhos que residem ou residiram na cidade e participaram dos eventos relacionados à estrada de ferro de forma direta ou indireta. Com este trabalho propomos apontar caminhos para a compreensão das mudanças observadas em Bom Princípio do Piauí e para o reconhecimento, preservação e promoção do patrimônio cultural ferroviário da cidade.

Palavras-chave: Patrimônio Ferroviário. Bom Princípio do Piauí. Memória.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ASSEMBLEIA DE DEUS DE CAXINGÓ-PIAUI

Sebastião Machado Carvalho Neto
Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito

Este artigo tem como tema a História e Memória da Assembleia de Deus de Caxingó-Piauí, sendo realizadas pesquisas bibliográficas, documental e de campo. As principais religiões mundiais são o Judaísmo, o Cristianismo, o Islamismo e o Budismo. O Cristianismo é uma ramificação do judaísmo, a fração do cristianismo denominada de Pentecostalismo Moderno que deu origem a Assembleia de Deus no Brasil, que foi instalada na cidade de Caxingó, Estado do Piauí. A Igreja Assembleia de Deus "mãe" foi fundada em Belém do Pará em 1911 por dois missionários suecos de procedência batista: Gunnar Vingren e Daniel Berg. Neste sentido o objetivo do estudo foi analisar a inserção e os desdobramentos da História da Igreja Assembleia de Deus de Caxingó-Piauí, que teve seu início em meados da década de 1980. As primeiras reuniões foram realizadas nas residências de pessoas simpatizantes do movimento. Os missionários vinham das cidades de Buriti dos Lopes e Cocal da Estação dirigir os cultos. Em janeiro de 1997 Caxingó foi elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Caxingó, pela Lei Estadual nº 4.811, desmembrado de Buriti dos Lopes, sede no atual distrito de Caxingó, ex povoado. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2015. A partir do momento da emancipação política de Caxingó, surge o primeiro pastor, que passa a morar e fixar trabalho de evangelização permanente na nova cidade.

Palavras-chave: Cristianismo. Assembleia de Deus. Caxingó.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

HISTÓRIA E MEMÓRIA DOS TRABALHADORES DA LINHA DE FERRO DA CIDADE DE BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ

**Debora Luiza de Carvalho Azevedo
Naudiney de Castro Gonçalves**

A pesquisa teve como tema a memória e a história dos trabalhadores da linha de ferro e de moradores da cidade de Bom Princípio do Piauí durante o período de funcionamento da ferrovia. O presente trabalho buscou compreender a importância e os significados da ferrovia para a economia da cidade ao abordar a história da ferrovia e as experiências vivenciadas por seus ex-funcionários e moradores. Foram mapeados antigos funcionários ainda vivos da RFFSA e analisados os impactos da chegada da linha de ferro na cidade e sua influência no cotidiano local. Foi realizada pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário semi-estruturado com perguntas fechadas junto a funcionários aposentados da ferrovia e com moradores do município, visando constatar a memória e o patrimônio cultural ferroviário da cidade de Bom Princípio. Conclui-se que o transporte ferroviário foi importante para a economia de Bom Princípio do Piauí, a medida que a locomotiva fez parte da vida da cidade. Muitos sobreviveram do comércio enquanto a locomotiva parava na estação e mulheres vendiam os seus produtos para ajudar na renda familiar.

Palavras-chave: Bom Princípio do Piauí. Memória. Ferroviários.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

MEMÓRIA E PATRIMÔNIO: A HISTÓRIA DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARNAÍBA-PI

**Isabel Rodrigues Diniz
Naudiney de Castro Gonçalves**

O presente trabalho tem o objetivo analisar como se deu a construção da Santa Casa de Misericórdia em Parnaíba-PI, no século XIX, e a permanência desta instituição como patrimônio cultural no contexto parnaibano. Destacamos que a Santa Casa de Parnaíba foi criada em 1898 com o objetivo inicial de socorrer os indigentes enfermos, também criar e educar crianças órfãs, tratar os loucos, dar assistência médica pública ou particular aos que necessitavam, além de assistência religiosa e funerária. Como Parnaíba era um ponto de embarque e desembarque de pessoas, esta urbe ficava à mercê de doenças e epidemias. Por conta disso, houve a edificação do Hospital da Misericórdia para tratar os convalescentes que aqui chegavam. Ao longo do século XX a Santa Casa de Misericórdia de Parnaíba foi adquirindo cada vez mais importância no contexto parnaibano, sendo um espaço de constituição de memória acerca dos serviços administrados pelas mesas diretoras e de valorização dos tratamentos realizados no Hospital da Santa Casa. Dessa forma, a pesquisa consistiu de uma pesquisa bibliográfica para a construção e catalogação de fontes para atingir os objetivos propostos para o artigo.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural. Parnaíba. Santa Casa de Misericórdia.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

O ENSINO DA HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRA NO LIVRO DIDÁTICO

**Daiane Rodrigues da Rocha
Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito**

O Tema deste estudo abordou "O ensino da história afro-brasileira no livro didático". A pesquisa foi realizada em uma escola do ensino fundamental do município de Luís Correia - PI com os professores de história. O referido trabalho teve como objetivo geral analisar a forma como o ensino da história afro-brasileira é retratada no livro didático, pois o que se tem observado no cotidiano é a desvalorização dos povos africanos. A pesquisa foi motivada pela necessidade de verificar como ocorre o ensino da história afro-brasileira apresentada no livro didático na contemporaneidade e como o tema vem sendo trabalhado nas escolas de Luís Correia – PI. Para a realização da pesquisa foi feito um levantamento bibliográfico, pesquisando artigos, sites e alguns autores como Circe Bittencourt, Silva dentre outros que contemplam o ensino da história afro-brasileira, sobretudo nos livros didáticos de história. Na coleta de dados utilizaram-se dois livros didáticos de História que estão sendo utilizados pelos professores nas escolas de Luís Correia –PI. Foi aplicado um questionário semiestruturado a três professores de História. Ao analisar o livro didático de História percebeu-se que o conteúdo afro-brasileiro é tratado de maneira restrita. Constatou-se ainda que o ensino dessa história é relevante na formação do aluno brasileiro, visto que, todo estudante precisa ter o conhecimento da história afro-brasileira inclusive conhecer a diversidade cultural e as contribuições deixadas por estes povos, pois tiveram um papel fundamental para a formação do povo brasileiro.

Palavras-chave: Ensino de História. Livro Didático. Afro-brasileiros.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

O ENSINO DA HISTÓRIA AFRO: UMA ANÁLISE A PARTIR DA LEI 10.639/03

**Maria do Rozario de Sousa
Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito**

O presente artigo tem como tema o ensino da História afro a partir de uma análise a partir da Lei 10639/03. Justifica-se a escolha deste tema considerando-se a necessidade de entender como ocorre o ensino da História afro-brasileira no contexto das salas de aula. O objetivo principal desse trabalho foi analisar o processo de ensino da História afro a partir da análise da Lei nº 10639/03. Como metodologia utilizou-se pesquisa bibliográfica onde consultou-se vários autores sobre o tema trabalhado. Partiu-se da premissa que há uma longa jornada para que se dê seguimento ao estabelecido por esta Lei. Percebe-se a importância deste estudo tendo em vista que existem ainda algumas lacunas relacionadas à história afro-brasileira. Observa-se que no ensino de História afro a população negra é muito desvalorizada e ainda sofre muitos preconceitos. Muitas aprendizagens são exigidas para o desenvolvimento de ações relacionadas ao cumprimento das finalidades legais que obriga a inclusão da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” no currículo oficial da rede de ensino, o que pode desencadear um processo histórico visando fortalecer a cultura da matriz africana e, espera-se, a igualdade étnica no país. Percebeu-se a importância de analisar a citada Lei, pois os resultados dessa pesquisa contribuirão para o desenvolvimento coerente dos conteúdos direcionados ao ensino da História afro-brasileira.

Palavras-chave: Ensino. História. Cultura Afro-Brasileira.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

O ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Naide Farias Costa
Brisdete Sepúlveda Coêlho Brito

O presente artigo propõe-se a levantar questões relevantes em relação ao ensino de História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O estudo objetiva compreender a importância do ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental através de um estudo realizado a partir de pesquisa bibliográfica e documental. Trabalhar com a disciplina História neste nível de ensino auxilia a formação cidadã dos estudantes. A discussão do saber histórico no contexto dessa fase de escolaridade é de fundamental importância considerando a sua relevância em qualquer ano ou série de ensino, mas principalmente os anos iniciais devido a sua contribuição para a formação do indivíduo. O papel do professor de História permitir a construção de uma consciência crítica e a descoberta de si como agente de transformação social. O estudo de História deve ter o professor como elo entre o conhecimento e o aluno. Portanto, o ensino de História deve considerar nos anos iniciais que fazemos parte também de uma história e que esta precisa ser discutida à partir do cotidiano dos diversos sujeitos históricos.

Palavras-chave: Ensino de História. Anos Iniciais. Ensino Fundamental.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

O PAPEL DO ENSINO DE HISTÓRIA PARA A PRESERVAÇÃO DAS MEMÓRIAS DO MUNICÍPIO DE ARAIOSES - MARANHÃO

**Marcos da Rocha Santos
Naudiney de Castro Gonçalves**

A pesquisa trata da historiografia de Araiões por volta do século XVIII e foi realizada a partir de pesquisa bibliográfica e de campo. O objetivo geral deste trabalho é compreender a graduação histórica de Araiões, com enfoque na formação social baseada na religião. Os objetivos específicos são: a) Apresentar a ramificação dos índios Araiós da tribo Tremembés para a formação de Araiões; b) Discorrer sobre o protagonismo de João de Deus Magu e a importância da religiosidade na fundação do povoado de Araiões, Nossa Senhora da Conceição como padroeira do município; c) expor a abrangência cultural do território araiosense. Destaca-se no estudo João de Deus Magu, responsável pelo processo civilizatório dos Araiós, e pela construção da capela de Nossa Senhora da Conceição - a qual se tornaria padroeira da cidade. A pesquisa delinea o vasto processo histórico e cultural que o município de Araiões oferta para a preservação da identidade do povo local, além de mostrar a estruturação socioespacial como fator primordial para a historiografia da região.

Palavras-chave: Araiões. Nossa Senhora da Conceição. João de Deus Magu.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PORTO DE LUÍS CORREIA: IMPACTOS E VISSICITUDES

**Paula Samara Carneiro Fontenele
Naudiney de Castro Gonçalves**

O presente trabalho aborda o processo histórico de construção do porto de Luís Correia e suas vicissitudes, além dos impactos ambientais e socioeconômicos para a região litorânea do Estado do Piauí. O objetivo geral foi analisar o processo histórico de construção do Porto de Luís Correia-PI. Os objetivos específicos foram: Destacar a importância da historiografia do porto Amarração para a sociedade local; Evidenciar a construção do Porto de Luís Correia como utilização de fonte de renda para a sociedade local; Caracterizar os aspectos sociais, culturais e históricos a respeito do Porto de Luís Correia-PI; e, Abordar os impactos ambientais decorrentes da construção do Porto. A metodologia empregada foi de abordagem exploratória disponíveis em materiais de pesquisa já publicados e impressos, tais como, teses, revistas, artigos e materiais disponibilizados pela internet. O tipo de estudo foi seguido pelo método indutivo, na qual se observa os fatos históricos do processo de constituição do Porto de Luís Correia-PI. Portanto, foi aplicada a pesquisa bibliográfica que constituiu a etapa principal da pesquisa, realizada pelo intuito de obter uma literatura adequada para dar embasamento para o presente estudo, como forma de fundamentação. Constatou-se que com a construção do Porto de Luís Correia, embora não concluso e inacabado, atualmente, a geração de impactos ambientais e socioeconômicos, tanto no aspecto positivo, como negativo, devido à poluição do mar, diante das embarcações, como também seria relevante economicamente para a economia e desenvolvimento da cidade.

Palavras-chave: Porto. Impactos Ambientais. Luís Correia.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - HISTÓRIA

O PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO FEMININA NO POVOADO DE BREJINHO DE FÁTIMA: A HISTÓRIA EM MOVIMENTO

**Natasha Veras Brito
Naudiney de Castro Gonçalves**

Esse trabalho visa problematizar a desvalorização do trabalho feminino, principalmente no meio rural, procurando entender como as mulheres do povoado de Brejinho de Fátima, localizado em Luís Correia - PI, superaram (e ainda buscam superar) a desigualdade nas relações sociais, produtivas e culturais. A relevância do estudo bibliográfico, documental e de campo está relacionada com a compreensão das mudanças que ocorrem neste território a partir da atuação das mulheres que transformaram suas histórias de vida e aos poucos exercem outras atividades e complementam a renda familiar. São artesãs, manicures, cabeleireiras, comerciantes, frentistas, advogadas, vereadoras entre outras profissões que antes não eram comuns e nem exercidas por mulheres da região, o que confere hoje às relações entre gêneros outras dinâmicas que começam a alterar a cultura local. Partiu-se das transformações ocorridas nas atividades produtivas para apresentar a análise do estudo, pois entendemos que este é o contexto que impulsiona as transformações socioculturais, sendo analisado o processo de emancipação feminina da localidade a partir das atividades desempenhadas dentro dessa comunidade pelas mulheres nas últimas duas décadas.

Palavras-chave: Luís Correia. Emancipação Feminina. Brejinho de Fátima.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

A CONTRIBUIÇÃO DA FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Jessimery dos Santos
Sandra Elisa de Assis Freire

Esta pesquisa teve como objetivo compreender de que forma a família vem acompanhando o rendimento escolar dos filhos, bem como contribuir para o processo ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental. Foi utilizada uma metodologia qualitativa e pesquisa de campo. Participaram cinco pais de alunos do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola Municipal da cidade de Ilha Grande-Piauí. Os pais responderam a uma entrevista semiestruturada, sendo esse o instrumento utilizado na coleta de dados. A partir dos resultados foi observado que: poucas famílias procuram a escola para tratar de assuntos referentes à educação de seus filhos e a escola por outro lado também apresenta sua deficiência quando não desenvolve meios para que a família perceba a importância que ela representa no acompanhamento e desenvolvimento dos seus filhos. Esses resultados demonstraram que a parceria entre escola e família parece ser importante para tornar o processo ensino-aprendizagem efetivo, significativo e prazeroso, mas que ainda precisa ser trabalhada para que de fato seja efetivada em sua plenitude.

Palavras-chave: Família. Ensino-aprendizagem. Escola.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

A INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: PERCEPÇÃO DE PAIS OU RESPONSÁVEIS

Ana Clara da Silva Evangelista
Sandra Elisa de Assis Freire

A Inclusão escolar de crianças que apresentam alguma deficiência intelectual é um tema de grande relevância que nos últimos anos tem ganhado espaço e visibilidade que demonstram os desafios enfrentados pela escola e conseqüentemente pela família em lidar com as diferenças próprias da condição humana. A forma como a família lida com a deficiência diz muito sobre a forma como o filho deve ser incluído no ambiente social. Neste sentido, o presente estudo teve por objetivo compreender como os familiares de alunos com deficiência intelectual percebem a inclusão em algumas instituições de ensino da rede pública da cidade de Parnaíba-Piauí. Realizou-se uma pesquisa de campo com a abordagem qualitativa, que permitiu maior contato com o público-alvo. Participaram da pesquisa cinco pais ou responsáveis de alunos com deficiência intelectual que se encontravam matriculados em escolas públicas da cidade de Parnaíba- Piauí. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada. Os principais resultados indicaram que os pais ou responsáveis compreendem a deficiência intelectual como uma doença que exige muito cuidado principalmente dos pais e o desafio que enfrentam para que os filhos sejam aceitos no ambiente social. Já referente à inclusão escolar eles demonstraram que a escola é o principal espaço em que a inclusão acontece, apesar de ainda observarem que os professores não possuem uma formação adequada para lidar com essas crianças e que faltam políticas públicas para que o processo de inclusão seja feito de forma adequada, sem preconceito.

Palavras-chave: Inclusão Escolar. Deficiência Intelectual. Família.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

A MÚSICA COMO MEDIADORA DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Gracilene Raiane de Almeida Ferreira
Sandra Elisa de Assis Freire**

A música na Educação Infantil tem uma característica especial que favorece as descobertas e possibilita diversas vivências na aprendizagem, proporcionando facilidade no desenvolvimento, na socialização e no processo de ensino aprendizagem. Este trabalho fez uma abordagem sobre a Música como mediadora da aprendizagem na Educação Infantil, da forma como a música vem sendo trabalhada dentro da escola, a sua importância e relevância no dia a dia da criança para um melhor desenvolvimento escolar e social em áreas diversas. Abordou-se também a facilidade que a mesma proporciona para um melhor ensino e aprendizagem bem como a análise das formas que o educador vem trabalhando a música dentro da sala de aula. Nessa direção, esta pesquisa teve como objetivo analisar como a música pode mediar o processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil. Adotou-se uma metodologia qualitativa. Participaram da pesquisa professores de uma escola municipal de educação infantil da cidade de Murici dos Portelas-PI. Eles responderam a uma entrevista semiestruturada. Os resultados demonstraram que alguns professores utilizam um método de trabalho criativo e inovador, fazendo uso da música, enquanto outros adotam métodos mais tradicionais. Desta forma, se percebeu que a música é um instrumento fundamental e importante na educação infantil e não deve deixar de ser utilizada como recurso didático no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Música. Aprendizagem. Educação Infantil.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA PERSPECTIVA DOS ALUNOS

**Katia Maria da Silva Sousa
Gilvana Pessoa de Oliveira**

O presente estudo discute o processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental considerando a importância de garantir uma articulação mais integrada entre as etapas. Dessa forma, a pesquisa tem como objetivo geral: analisar o processo de transição da Educação Infantil para os anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola do município de Bom Princípio do Piauí-PI e os seguintes objetivos específicos: investigar, através da fala das crianças, a fase de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e seus impactos na adaptação sócio espacial dos alunos e reconhecer a importância do processo de transição como período de descobertas e mudanças de rotina. A pesquisa segue a abordagem qualitativa descritiva, utilizando como instrumentos de coletas de dados a observação participante e uma entrevista semiestruturada, adotando a escuta das crianças com uma faixa etária de cinco anos de idade de uma escola municipal de Bom Princípio do Piauí. Os resultados dos estudos indicam as diferentes percepções que as crianças têm do processo de transição entre as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Educação Infantil. Rotina Escolar. Integração.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: FORMAÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS NA ESCOLA

**Francisca das Chagas Freitas Neves
Sandra Elisa de Assis Freire**

A crise econômica vivenciada no Brasil atualmente pode exercer influência no poder de compra e forçar a população a conter gastos para poder sobreviver. Esta contenção de gastos pode incluir itens da cesta básica, que pode contribuir para a desnutrição, resultando no déficit de aprendizagem escolar. Nesta direção, esta pesquisa surgiu do seguinte questionamento: Qual a importância da alimentação escolar para o desenvolvimento e participação dos alunos nas escolas? O objetivo da pesquisa foi identificar a importância da alimentação escolar para o desenvolvimento e participação dos alunos no ambiente escolar. Para tanto, utilizou-se uma metodologia qualitativa e de campo. Os participantes da pesquisa foram profissionais e alunos do Ginásio Teresinha de Jesus Marques Rabelo, na cidade de Bom Princípio do Piauí – PI. Os dados obtidos foram coletados por meio de um questionário aplicado na instituição. Os resultados principais indicaram que a alimentação escolar é relevante para a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, bem como o seu preparo deve ser elaborado visando às necessidades nutricionais e educacionais dos discentes.

Palavras-chave: Alimentação Escolar. Hábitos Saudáveis. Aprendizagem.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Erineide Maria de Sousa
Sandra Elisa de Assis Freire**

A educação infantil é um segmento importante no processo educativo, considerada como a primeira etapa da educação básica. Desta forma, a avaliação da aprendizagem possui um papel importante nessa etapa, uma vez que é preciso que esta esteja ajustada à necessidade da criança. Neste sentido, esta pesquisa teve como objetivo compreender como os professores realizam a avaliação da aprendizagem na educação infantil. Tratou-se de uma pesquisa de campo com abordagem metodológica qualitativa. Para tanto participaram do estudo seis professores de uma escola de educação infantil da rede pública municipal de ensino de Caraúbas do Piauí-PI. Eles responderam a uma entrevista semiestruturada. No tratamento dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo de Bardin organizados em categorias que indicam as concepções dos professores sobre avaliação da aprendizagem na educação infantil. Os principais resultados indicaram que alguns professores consideram que a avaliação deve ser contínua e ampla, enquanto outros consideraram ser desafiador avaliar uma criança.

Palavras-chave: Educação Infantil. Avaliação. Professores.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS EDUCADORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EJA EM SUA PRÁTICA DOCENTE, UM ESTUDO COM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA

Osmarina da Conceicao da Silva
Sandra Elisa de Assis Freire

As dificuldades enfrentadas pelos professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem sido um tema que está sempre em discussão entre os estudiosos. Trabalhar com alunos do EJA exige muita dedicação por parte do educador, uma vez que um dos desafios é integrar esse aluno no universo educacional da escola. Neste sentido, esta pesquisa teve como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em sua prática docente, em escolas municipais na cidade de Ilha Grande no Piauí. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa. Participaram da pesquisa professores do EJA, que responderam a uma entrevista semiestruturada. Os resultados indicaram que os professores consideram o EJA um espaço de transformação que possui um perfil de aluno singular, em que eles se empenham para oferecer uma educação de qualidade. Os principais desafios indicados pelos professores diz respeito à evasão dos alunos que algumas vezes ocorre devido ao uso de drogas, ao desânimo deles e à falta de material didático adequado.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Prática Docente. Aluno.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

DIFICULDADE DE LEITURA E ESCRITA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA UNIDADE DE ENSINO DA REDE MUNICIPAL DE PARNAÍBA

Eliane Silva Mororo
Gilvana Pessoa de Oliveira

A dificuldade de leitura e escrita nas séries iniciais é uma temática que vem sendo estudada, especialmente com as novas dinâmicas comunicativas se ampliando pelas redes sociais. Dessa forma, a pesquisa se baseia nos estudos de Ferreira (1995) e outros pesquisadores para mapear as dificuldades e estratégias de intervenção em uma escola da rede pública. Dessa forma, a pesquisa tem como objetivo geral: descrever como os professores do Ensino Fundamental séries iniciais enfrentam os desafios com relação às dificuldades de leitura e escrita e como objetivos específicos: apresentar a metodologia de cada colaborador; identificar as dificuldades dos professores com relação aos alunos que não desenvolveram habilidades de leitura e escrita; e comparar os desafios enfrentados por cada professor. A pesquisa, de caráter qualitativo, utilizou o estudo de caso como metodologia, realizando o estudo em uma escola da rede pública do município de Parnaíba. Os dados indicam as dificuldades de leitura e escrita mais frequentes e como os professores realizam as intervenções, buscando superar as dificuldades de aprendizagem identificadas.

Palavras-chave: Dificuldades de Aprendizagem. Prática Docente. Letramento.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA AQUISIÇÃO DA LEITURA E ESCRITA: PRÁTICAS DOCENTES NO CICLO ALFABETIZADOR

**Myrla Rodrigues de Sales
Gilvana Pessoa de Oliveira**

A presente pesquisa investiga as dificuldades de leitura e escrita, identificadas no Ciclo Alfabetizador (1ª e 2ª séries) do Ensino Fundamental. Dessa forma, a pesquisa se baseia nos estudos de Freire (1995) e outros alfabetizadores, e na Base Nacional Curricular Comum para embasar as análises sobre as metodologias utilizadas pelos professores. Assim a pesquisa objetiva descrever como os professores do Ensino Fundamental séries iniciais enfrentam os desafios com relação às dificuldades de leitura e escrita e como objetivos específicos: Mapear as dificuldades de aprendizagem identificadas no ciclo alfabetizador; apresentar a metodologia de ensino utilizada para o ensino de escrita e leitura e analisar os impactos das mudanças do ciclo alfabetizador a partir da BNCC. A pesquisa, de caráter qualitativo, utilizou o estudo de caso como metodologia, realizando o estudo em uma escola da rede pública do município de Luiz Correia/PI. Os dados indicam as dificuldades de leitura e escrita mais frequentes e como os professores realizam as intervenções, buscando superar as dificuldades de aprendizagem identificadas no ciclo alfabetizador.

Palavras-chave: Prática Docente. Ciclo Alfabetizador. Aprendizagem.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

GESTOR ESCOLAR: ATRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO CONSELHO ESCOLAR

**Gardenia Vieira Araujo
Gilvana Pessoa de Oliveira**

O presente estudo discute os desafios da gestão escolar e os desafios de articulação com os conselhos escolares. A partir das pesquisas de Libâneo e Luck e dos documentos oficiais entende-se a importância da participação da comunidade escolar na gestão democrática, assim, esta pesquisa objetiva: Analisar as atribuições e desafios do gestor mediante as novas questões na gestão financeira, através da ação do Conselho Fiscal e tem como objetivos específicos: elencar as responsabilidades e ações necessárias do gestor no ambiente escolar, na utilização dos recursos financeiros; identificar o perfil e a dinâmica de composição do Conselho Fiscal das escolas e indicar as atribuições e desafios no cotidiano da gestão escolar, através da atuação do Conselho Fiscal. O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo, com caráter qualitativo a qual pretende analisar as atribuições e os desafios dos participantes da pesquisa através de um questionário com diretores escolares do município de Bom Princípio. Os dados coletados indicam as dificuldades no processo de formação e manutenção dos conselhos escolares e seu impacto na gestão democrática.

Palavras-chave: Gestão Democrática. Conselhos. Gestor Escolar.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DE ESCOLARIZAÇÃO DE PESSOAS CANHOTAS

**Mariane Carvalho da Silva
Sandra Elisa de Assis Freire**

O presente estudo teve como objetivo relatar as histórias e memórias de escolarização de pessoas canhotas, buscando construir um estudo que forneça novos elementos e novas possibilidades ao estudo desta temática. Partiu-se do pressuposto de que ao longo do tempo pessoas canhotas tem mais dificuldades escolares que destros e são minorias nas salas de aula e muitas vezes são forçados ou estimulados a escreverem com a mão direita. Assim torna-se indispensável discutir e elencar reflexões de teóricos que abordam a questão da escolarização de pessoas canhotas. Tratou-se de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo narrativa. Participaram da pesquisa pessoas canhotas que relataram suas vivências escolares por meio de uma entrevista semiestruturada. Os principais resultados mostraram que o espaço escolar não era percebido como um espaço acolhedor para os entrevistados, uma vez que seus relatos indicavam que eles foram forçados a escreverem com a mão direita, o que tornava a relação professor-aluno estressantes. Eles se sentiam não compreendidos pelos professores. Ainda se observou que as carteiras e materiais não eram adaptados para os alunos canhotos o que dificultava o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Canhoto. Escola. Memórias.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

IDENTIDADE DOCENTE: UM ESTUDO COM PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Jeciane Maria dos Santos Silva
Gilvana Pessoa de Oliveira**

A atuação docente deve fundamentar a sua prática nos saberes da docência, onde ele vai possibilitar o desenvolvimento de um profissional reflexivo, considerando o ensino como uma prática social de grande importância para a sociedade. Dessa forma, com base nos estudos de Tardiff e Nóvoa, a presente pesquisa discute a construção da identidade que está em constante transformação. A pesquisa tem como objetivo geral: analisar a construção da identidade do professor das séries iniciais do ensino fundamental da Escola Municipal de Bom Princípio do Piauí e como objetivos específicos: Conhecer o perfil dos professores das séries iniciais do ensino fundamental, apontar as dificuldades encontradas no trabalho docente nas séries iniciais do ensino fundamental e elencar aspectos motivadores nas vivências do professor. Trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa realizada por meio de entrevista junto aos professores, desenvolvido na cidade de Bom Princípio do Piauí. Os dados revelam que os professores tem dificuldade em desempenhar seu papel docente e o processo de formação de seu fazer docente.

Palavras-chave: Identidade Docente. Construção da Identidade. Prática Docente.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS PARA A PRÁTICA DOCENTE

**Raimunda Samara de Oliveira Brito
Gilvana Pessoa de Oliveira**

Os jogos e brincadeiras na Educação Infantil são bastante utilizados na aprendizagem das crianças. O professor faz uso do lúdico como prática educativa, pois existe uma ligação entre infância, jogos, brincadeiras e educação. A aceitação e a utilização de jogos e brincadeiras como uma estratégia no processo de ensinar e do aprender têm ganhado força entre os educadores e pesquisadores como Kremmer(2012) Kishimoto(2000), além dos documentos oficiais (BNCC) considerarem uma forma de trabalho pedagógico que estimula o raciocínio e favorece a vivência de conteúdos e a relação com situações do cotidiano. O presente trabalho tem por finalidade abordar as práticas docentes na educação infantil e a inclusão de jogos no processo de ensino aprendizagem, além de investigar as concepções de aprendizagem apresentadas pelas professoras no que tange o uso de jogos e brincadeiras na educação infantil. A pesquisa é qualitativa e foi utilizado o questionário aberto direcionado aos professores de uma escola de Educação Infantil da Rede Pública do município de Luís Correia, no povoado Jabuti. Foi possível perceber que os professores já inserem o brincar na formação de seus educandos e identificou-se as dificuldades em manter essa prática e aprimorá-la a cada dia para que os resultados dos jogos e brincadeiras continuem atingindo positivamente seus alunos.

Palavras-chave: Educação Infantil. Prática Docente. Formação.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

LIDANDO COM O *BULLYING* NA ESCOLA: EXPERIÊNCIAS DOCENTES DOS GRADUANDOS EM PEDAGOGIA/PARFOR/CMRV

**Clemilda Feitosa de Moraes
Gilvana Pessoa de Oliveira**

A presente pesquisa aborda a questão do *Bullying* e as estratégias de ação das escolas dos professores. Considerando os estudos de Bouth, Souza identifica-se que o *bullying* é um problema que afeta o cotidiano escolar em diferentes períodos da vida e podem se perpetuar para além dos muros da escola. Assim, a pesquisa objetiva: discutir sobre as causas e consequências do *Bullying*, no ambiente escolar e como objetivos específicos: discutir o papel do professor na construção de relações harmoniosas na convivência escolar, conhecer as ações educativas contra o *Bullying* nas escolas, dentro das vivências docentes e analisar as consequências que o *Bullying* causa na vida dos estudantes. A pesquisa, de caráter qualitativo, aplicou um questionário com alunos do Curso de Pedagogia/PARFOR/CMRV para conhecer percepções e experiências sobre o tema, em suas vivências como docentes. Os dados indicam propostas de intervenção para professores, escolas e rede de ensino.

Palavras-chave: *Bullying*. Inclusão. Diversidade.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES

**Maria dos Aflitos Nunes dos Santos
Sandra Elisa de Assis Freire**

O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo desta forma, uma relação estreita com a aprendizagem. Desta forma, o brincar é considerado como uma importante ferramenta pedagógica a ser utilizado no processo da aprendizagem, uma vez que se considera que por meio desta ferramenta os alunos têm a oportunidade de aprender de forma mais prazerosa, concreta e conseqüentemente mais significativa. Neste sentido, esta pesquisa teve como objetivo analisar as concepções do brincar na Educação Infantil a partir da perspectiva dos professores. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa e de campo. Participaram da pesquisa professores que atuam na educação infantil numa escola da rede Municipal de Murici dos Portelas-PI. Para coleta dos dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada. A partir dos resultados foi possível observar que os professores percebem o brincar como um recurso didático importante na promoção da interação e socialização entre os alunos, como também contribui para a construção do conhecimento e da realidade vivenciada pelas crianças.

Palavras-chave: Brincar. Educação Infantil. Professores.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

O PROFESSOR INICIANTE: DESAFIOS DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

**Ana Karla Vieira Diniz
Gilvana Pessoa de Oliveira**

O presente estudo discute os desafios do professor no início de sua atuação profissional. Baseando-se nos escritos dos autores Tardif (2008) e Marcelo (2010) busca compreender como o docente lida com suas dificuldades no início da carreira docente, nas séries iniciais. Essa pesquisa tem como objetivo geral compreender quais os desafios que os professores iniciantes encontram no começo de sua atuação em sala de aula, e como objetivos específicos busca-se refletir sobre a atuação do professor, identificar as dificuldades enfrentadas no cotidiano da sala de aula e relatar como são trabalhadas as práticas educativas, após a formação profissional. O estudo trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter qualitativo, sendo aplicado um questionário aos professores de uma escola da zona rural do município de Bom Princípio do Piauí-PI. Os dados coletados indicam experiências que podem ser aprofundados nos cursos de formação de professores e colaborar com o processo de adaptação ao ambiente profissional.

Palavras-chave: Prática Docente. Construção da Identidade. Formação.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

O USO DA ARTE COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Conceição de Maria Miranda de Azevedo

Sandra Elisa de Assis Freire

Esta pesquisa teve como objetivo analisar o uso da arte como recurso pedagógico do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental. No intuito de alcançar tal objetivo, utilizou-se uma metodologia com abordagem qualitativa e de campo. Participaram da pesquisa professores de uma escola pública da cidade de Bom Princípio do Piauí. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada. A partir dos resultados percebeu-se que o uso da arte como recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem contribui na formação cultural, bem como na sensibilidade e construção do conhecimento do discente; detectaram-se como principais dificuldades encontradas pelos docentes para trabalhar com arte na sala de aula a falta de interesse dos alunos, falta de materiais necessários para a realização das atividades e um ambiente propício para o desenvolvimento delas; observou-se que as principais estratégias utilizadas na prática da arte na sala de aula são: utilização de música, dança, desenhos, pinturas e a dramatização; identificou-se como benefícios encontrados no uso da arte como recurso pedagógico que promova o desenvolvimento da criança a construção da criatividade, estímulo à escrita e percepção dos sentidos, expressar as emoções e os sentimentos.

Palavras-chave: Arte. Aprendizagem. Recurso Pedagógico.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

O USO DA LUDICIDADE COMO MÉTODO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO COM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

**Mariane Neves Souza
Sandra Elisa de Assis Freire**

A ludicidade está presente diariamente nas salas de Educação Infantil, os jogos e as brincadeiras se tornaram parte fundamental e essencial para a infância, sendo um direito adquirido, mas nem todas as crianças têm acesso, seja ela por falta do oferecimento da vaga na escola, questões sociais ou econômicas. A partir de tal reflexão surgiu a seguinte problemática: de que forma o lúdico tem sido utilizado como método de ensino dos professores da Educação Infantil? Neste sentido esta pesquisa teve por objetivo analisar o uso do lúdico como método de ensino utilizado na Educação Infantil. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa e de campo, que oferece maior contato com o público-alvo e aproximação como o fenômeno social e educacional estudado. Para tanto, participaram do estudo seis professoras de uma escola municipal de Educação Infantil em Parnaíba. Os dados foram coletados através de uma entrevista semiestruturada. Os resultados que o lúdico é compreendido como um meio em que acontece aprendizagem que desenvolve importantes habilidades nas crianças, por consequência facilita o processo de ensino-aprendizagem. Jogos, brincadeiras e dramatizações são as principais atividades lúdicas realizadas pelas professoras.

Palavras-chave: Lúdico. Método. Ensino Aprendizagem.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

OS DESAFIOS DO CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO NA REDE MUNICIPAL DE MURICI DOS PORTELAS-PI

**Maria Francisca Martins do Nascimento
Gilvana Pessoa de Oliveira**

O presente estudo discute o cotidiano de atuação dos professores de Educação Infantil e a dinâmica do cuidar/educar. Considerando os documentos oficiais do MEC: as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil e Base Nacional Comum Curricular, além dos estudos de Kramer (2006), Felipe (2002) e outros autores busca-se compreender a indissociabilidade de cuidar/educar. Assim, a presente pesquisa objetiva: Investigar como os professores lidam com o ato de cuidar/educar na sala de aula e como objetivos específicos: discutir a relação do cuidar/educar e sua importância do cuidado na Educação infantil e identificar as dificuldades dos professores da Educação Infantil na articulação cuidar e educar. De abordagem qualitativa, os dados foram coletados através de questionários aplicados aos docentes da rede municipal de Murici dos Portelas/PI. Os dados indicam as dificuldades na prática docente e os diferentes reconhecimentos das ações de cuidados, e seu impacto no processo de formação integral e garantia dos direitos das crianças.

Palavras-chave: Cuidar e Educar. Prática Docente. Educação Infantil.

COMUNICAÇÃO ORAL - PARNAÍBA - PEDAGOGIA

OS DESAFIOS DA INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI

**Maria do Rosário Damasceno Monteiro
Gilvana Pessoa de Oliveira**

A presente pesquisa investiga o processo de inclusão de alunos com deficiência, os avanços e dificuldades encontradas pela família, escola, professores e aluno. A partir do marco legal se busca a sua adequada aplicabilidade no cotidiano escolar e garantia de direitos. Este artigo tem como objetivo geral analisar os desafios da inclusão do aluno com deficiência em uma escola pública de Ensino Fundamental na cidade de Parnaíba-PI. Os objetivos específicos conhecer quais as dificuldades no processo de inclusão escolar identificando as dificuldades enfrentadas pelo professor na escola no decorrer do processo de inclusão refletindo sobre a metodologia usada em sala de aula de alunos com deficiência. Na pesquisa qualitativa foi realizado um estudo de caso, considerando a experiência de uma escola pública e o processo de inclusão de 4 alunos com deficiência. Os dados indicam as estratégias utilizadas pela escola e pelos professores para superar as dificuldades diárias na inclusão de pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Inclusão. Direito à Educação. Prática Docente.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA HÉLIO FIGUEIREDO DA FONSECA. (2018-2019)

**Daiana Brauna da Costa
Débora Laianny Cardoso Soares**

A atuação do professor de história deve ser visto como um campo de investigação na qual este profissional não deve ser só um mentor de mais uma disciplina, mais também um produtor de conhecimento. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo analisar como o professor de história atua no ensino médio na escola municipal Hélio Figueiredo da Fonseca, localizada na cidade de Currais-Pi. Como fontes de pesquisa foram utilizados dados oficiais da Secretaria de Educação do referido município, assim como foi realizada a aplicação de questionário com um professor da instituição e revisão bibliográfica, em especial Méndez (2002), Pieri (2018), Hall (2006) que versam sobre a atuação do professor em sala de aula e da sua importância no processo de ensino e aprendizagem. Diante das análises dos dados coletados pode-se observar que o professor utiliza diversos recursos didáticos, entre eles, destaca-se as mídias e as ferramentas tecnológicas. Foi possível perceber um maior envolvimento dos alunos nas aulas de História, porém, ainda há muito a ser construído para uma melhoria concreta.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Metodologias.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE DE HISTÓRIA, BOM JESUS-PI. (2015-2019)

**Valter Santiago de Oliveira
Débora Laianny Cardoso Soares**

Este artigo discute a importância do estágio supervisionado, atividade obrigatória nos cursos de graduação no Brasil, tendo como objetivo compreender a influência do estágio supervisionado na formação dos professores de História, destacando os benefícios e as dificuldades de concluir o estágio da prática profissional, bem como verificando o desenvolvimento de cada discente nessa etapa. O estágio supervisionado representa um exercício que vai para além da compreensão das teorias estudadas durante a graduação, mas, sobretudo, a sua aplicabilidade e reflexão acerca da atuação prática que ocorre nessa etapa. A metodologia baseou-se em caráter qualitativo, pesquisa bibliográfica e análise de questionário e relatórios de conclusão de estágio, fontes obtidas com os alunos do curso de licenciatura plena em história do PARFOR na cidade de Bom Jesus-PI, a fim de entender as suas experiências no estágio supervisionado. Autores como Pimenta (1997), Sousa (2012), Santos (2005), entre outros, contribuíram significativamente para análise dessas informações. Conclui-se que a etapa do estágio é uma oportunidade única para unir a teoria do curso com a prática, com o exercício da profissão e também com o período em que o estagiário pode escolher a sua profissão ou retirar-se dela, considerando a realidade vivida nessa formação, assim como consumir considerações singulares sobre a sala de aula, como também as dificuldades e os benefícios de ser professor(a).

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Docência. História.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

A PRÁTICA DO DOCENTE DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA, ALVORADA DO GURGUÉIA-PI

**Adreia de Oliveira Santos
Débora Laianny Cardoso Soares**

O estudo tem como objetivo compreender como ocorre a prática do docente de história no ensino fundamental, dando ênfase à importância de uma educação de qualidade para a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade atual. A disciplina de história possui fundamental destaque nesse quesito, assim, a análise desse processo de ensino e aprendizagem será feita a partir da discussão sobre a prática dos docentes. A pesquisa tem como base revisão bibliográfica, observação de sala de aula e aplicação de questionários com os docentes da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, localizada na cidade de Alvorada do Gurguéia no período letivo de 2018-2019. A análise dessas informações proporcionou a compreensão de como ocorre a utilização de recursos tecnológicos e as limitações dos docentes em adaptar suas aulas a essas novas possibilidades. Pois, tanto existe um déficit na estrutura escola, quanto na atualização desses profissionais. No entanto, se faz necessária a inserção dessas ferramentas, visto que os alunos estão imersos nesse mundo tecnológico e são estimulados com aulas mais dinâmicas.

Palavras-chave: Educação. História. Recursos Tecnológicos.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

A REPRESENTAÇÃO DOS ÍNDIOS NO ENSINO DE HISTÓRIA: CONSIDERAÇÕES DOS PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA, NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI

**Francinalva Dias Goncalves
Amanda Maria dos Santos Silva**

A presente investigação é de suma importância porque busca refletir sobre o estudo das imagens indígenas e como os professores de história vêm trabalhando no espaço escolar, apresentando possibilidades que possam enriquecer e tornar conhecida e discutida com os alunos, relacionando com o ensino de história. O objetivo, portanto, é analisar as considerações dos professores da escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, sobre a representação dos índios no ensino de história. Os objetivos específicos são: apontar como a imagem dos índios é apresentada nos livros didáticos, apresentar aspectos relacionados à história e a cultura das populações indígenas e investigar como a imagem da cultura indígena é repassada nas aulas de história na Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida. Metodologicamente a abordagem será qualitativa e a natureza exploratória, relacionada às fontes será bibliográfica e de campo. A pesquisa foi realizada com professores que atuam na escola, através de entrevista. A partir da investigação foi possível identificar que a figura indígena que é repassada na disciplina diz respeito ao período da Colonização do Brasil tendo como foco a cultura e os hábitos desse grupo.

Palavras-chave: Ensino de História. Representação Indígena. Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

AS ABORDAGENS DO CONTEÚDO DE HISTÓRIA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA

Fabiana da Silva Rodrigues
Débora Laianny Cardoso Soares

Podemos entender que existe uma diversidade de transformações ocorridas no ensino de História envolvendo os profissionais e as ferramentas didáticas utilizadas para auxiliar os docentes na abordagem dos conteúdos. Nesse sentido, o presente artigo pretende discorrer sobre a abordagem dos conteúdos de história e entender quais ferramentas didáticas são utilizadas nas séries iniciais e como ocorre a prática na sala de aula no ciclo de alfabetização. Esse trabalho versa sobre a escola Municipal Nossa Senhora Aparecida em Alvorada do Gurguéia-PI, permitindo uma valiosas reflexões sobre a responsabilidade dos pais e professores da disciplina História nas turmas de 3º ano das séries iniciais. Assim, foram recolhidas, através de questionários, várias informações que permitem provocar um olhar crítico sobre a prática pedagógica e o uso de ferramentas didáticas, levando em consideração as esferas envolvidas no ensino. Para tais resultados considerou-se também a análise documental de diretrizes, PCN's e PPP fazendo conexão com teóricos que dão suporte ao diálogo dessa investigação. A pesquisa descreve dados que vão além dos muros da escola, com finalidade de problematizar sobre práticas que nunca foram extintas do ensino de História e as angústias dos profissionais que provoca reflexões envolvendo escola e família. Permitindo, dessa forma, importante constatação de que não será tão fácil chegarmos ao resultado de uma educação de qualidade se ambas as partes, família e escola, não andarem em consonância.

Palavras-chave: Ensino de História. Alfabetização. Prática.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

AS DISCUSSÕES SOBRE A EDUCAÇÃO DOMICILIAR NO BRASIL (2012 – 2019)

Vancilene Brito Porto
Débora Laianny Cardoso Soares

O ensino domiciliar, também chamado de ensino doméstico ou *homeschooling* é uma modalidade de educação com características específicas que a diferenciam das demais, a institucionalizada ou à distância, pois os principais responsáveis pelo processo de ensino são os pais do aluno e a aprendizagem não ocorre em uma instituição, mas no seio da própria família. Assim, o presente artigo tem como objetivo analisar as discussões em torno da modalidade de ensino doméstico ou *homeschooling* que tem ganhado proporções significativas nos últimos anos no Brasil. O estudo partiu da problematização sobre a atual situação da educação básica de ensino possível apenas no âmbito das escolas institucionalizadas, pública ou privada e se há outras opções educacionais, além das instituições escolares. Para tal, utilizou-se do projeto de lei 3179/ 2012 do Deputado Federal Lincon Portela/MG que tramita no senado, de revisão bibliográfica e do diálogo com especialistas e estudiosos da área, como André de Holanda Padilha Vieira (2012) e Maria Celi Chaves Vasconcelos (2007). A pesquisa apresenta resultados reveladores de como se estrutura este método de ensino, fomentando nos profissionais da educação mais interesse e conhecimento sobre o assunto que vislumbra uma nova possibilidade de prática de ensino.

Palavras-chave: Educação Domiciliar. Família. Brasil.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

AS EXPERIÊNCIAS DOCENTES NA ESCOLA NOSSA SENHORA APARECIDA NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA ACERCA DA DITADURA CIVIL MILITAR BRASILEIRA

**Geni da Silva Barbosa Tito Saraiva
Amanda Maria dos Santos Silva**

O período militar brasileiro aconteceu com a grande ruptura da democracia onde aconteceu vários movimentos que resultou na tomada do poder, e então os militares colocam em prática uma ideologia e consolidaram um regime ditatorial do qual o cidadão perdeu o seu poder de voz e vez, do qual eram governos formados e conduzidos por militares. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é identificar como os professores de história trabalham o conteúdo da ditadura civil militar na Escola Nossa Senhora Aparecida. Metodologicamente a abordagem configura-se como qualitativa, a natureza exploratória tendo ainda a realização de pesquisa bibliográfica e de campo. Foram entrevistados cinco professores que atuam nas turmas de 8º e 9º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida. Desse modo descobriu-se que os professores da disciplina de história utilizam alguns outros recursos, portanto na maioria das vezes, dão aulas de modo narrativa com base no livro didático, e tem uma percepção acerca da ditadura civil militar de um período de duras perseguições e censuras aos artistas e jornalistas, e que é um conteúdo inserido no livro e é trabalhado igual aos demais assuntos.

Palavras-chave: Ensino de História. Ditadura Civil Militar. Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

AS EXPERIÊNCIAS DOS DOCENTES DE HISTÓRIA NA INCLUSÃO EDUCACIONAL NA ESCOLA MUNICIPAL WALDOMIRO CAVALCANTE DE OLIVEIRA LIMA

**Maria Aparecida Lopes de Farias
Débora Laianny Cardoso Soares**

Atualmente, vivenciamos um momento em que mundialmente se fala na inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino. Este artigo tem como principal objetivo analisar a percepção e as vivências de docentes de história sobre seu papel na inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. Para tal compreensão, a metodologia utilizada foi uma abordagem de cunho qualitativo descritiva, feita através de uma pesquisa de campo que se baseou na investigação empírica realizada na cidade de Cristino Castro-PI, na escola municipal Waldomiro Cavalcante de Oliveira Lima no período letivo de 2019, através de questionários e observação. Concluímos, com os resultados obtidos, que como na grande maioria dos casos, os professores não possuem uma formação específica, ou uma qualificação que lhe habilite a lidar diretamente com alunos portadores de necessidades especiais. Portanto, ratifica-se que a inclusão educacional não se trata apenas de inserir o sujeito em um ambiente, promovendo interações recíprocas entre ele e o ambiente escolar. É necessário que seja feito um processo legal, político e social, o qual necessita da qualificação dos professores, da colaboração de pais/familiares, escola e comunidade para ser efetivamente concretizado.

Palavras-chave: Docente. Inclusão. Ensino de História.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

CANTANDO O BRASIL: O USO DA MÚSICA NAS AULAS DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA-PI

**Gleide Mendes da Silva
Amanda Maria dos Santos Silva**

A realidade atual vivenciada pelos professores em sala de aula tem sido cada dia mais difícil. É marcante o desinteresse e a falta de atenção dos discentes durante as aulas e isso exige que o professor busque meios para inovar sua prática, que seja dinâmico e se aproprie de novos instrumentos que despertem a atenção fazendo com que os alunos se envolvam nas aulas. Assim, a música surge como uma ferramenta da qual os professores possam se apropriar para solucionar os problemas no ensino-aprendizagem. Diante disso, este trabalho tem como objetivo verificar como a música é utilizada pelos professores de história da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Alvorada do Gurguéia-PI, como recurso didático nas aulas de História do Brasil. Metodologicamente (DENCKER,1998) a pesquisa possui abordagem qualitativa, natureza exploratória, levantamento bibliográfico e de campo. Para coleta de dados aplicou-se entrevista com dois professores que atuam na disciplina de história na referida escola. Para desenvolver essa discussão diálogo com pesquisadores como Napolitano (1987), Guimarães (2012), Duarte (2011) entre outros. A partir da pesquisa, observa-se que o uso da música em todas as etapas da vida contribui para o desenvolvimento integral dos indivíduos, não só como mais uma opção de metodologia, mas como um elemento socializador que contribui aos discentes a refletirem sobre suas vivências escolares e social. Essa possibilidade esbarra, porém, na falta de recursos didáticos disponíveis para o trabalho adequado com essa prática.

Palavras-chave: Ensino de História. Ferramentas Didáticas. Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENSINO DE HISTÓRIA: PRÁTICA DOCENTE NA ESCOLA MARCOS JÚLIO NA CIDADE DE BOM JESUS

Roberto Alves Bezerra
Amanda Maria dos Santos Silva

No contexto atual da educação é necessário compreender como o professor de história insere nos conteúdos a educação ambiental na sala de aula e qual a importância da preservação da natureza para a sociedade. Apontando temas como poluição do ar, queimadas devastadoras e as construções de barragens refletindo de que maneira isso interfere nas histórias dos homens. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é investigar como o professor de história aborda a questão ambiental, para isso pesquisou-se como a temática é debatida na Unidade Escolar Marcos Júlio em sala de aula. Como objetivos específicos foram elencados: debater com os professores a relação da história com o meio ambiente; e, entender o papel da interdisciplinaridade como práticas no ensino de história. Utilizou-se como referencial teórico os autores Denker (1998), Oliveira (2007), Reigota (2009), Carvalho (2012), Rocha (2012) e Silva (2012). Metodologicamente a pesquisa caracteriza-se como qualitativa e de natureza exploratória, sendo realizada através de estudo de caso com a realização de pesquisa bibliográfica e de campo. A ferramenta de coleta utilizada foi a entrevista aplicada ao professor de história da referida escola. A partir da pesquisa identificou-se que a escola trabalha a questão ambiental de modo interdisciplinar através da execução de projetos que já estão na quarta edição. Observou-se também que apesar de considerada importante, não existem recursos didáticos suficientes que possibilitem um ensino que problematize a educação ambiental.

Palavras-chave: Ensino de História. Educação Ambiental. Unidade Escolar Marcos Júlio.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

ENTRE A EDUCAÇÃO PÚBLICA E A PRIVADA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA SOBRE O ENSINO DE HISTÓRIA EM TURMAS DE NÍVEL FUNDAMENTAL II EM BOM JESUS-PI (2017-2019)

**Arturia Maria Lima de Sousa
Débora Laianny Cardoso Soares**

O ensino da disciplina de História passou por uma grande transformação e com isso por desafios. Aos professores sobrou o papel de adequar aulas teóricas e práticas. Apesar disso, a história é vista por parte dos alunos como uma disciplina decorativa e sem aplicação, que apenas complementa a grande curricular obrigatória de estudo. Portanto, o presente artigo pretende compreender como ocorre a prática educacional do ensino de história nas escolas públicas e privadas na cidade de Bom Jesus-PI. Para angariar informações mais robustas fez-se necessário a aplicação de questionários com docentes e coordenação dos respectivos âmbitos, análise do PPP das escolas, assim como uma revisão bibliográfica. Foi notório o enorme desafio ao longo de todo o ano letivo, no que diz respeito ao ensino da disciplina de História, pois o intuito era de ensinar os acontecimentos históricos de maneira que o aluno não aprenda apenas para ter êxito nas avaliações, mas para que entendam os acontecimentos ocorridos no passado, despertando o interesse na história de nosso país e do mundo. No que tange as duas redes de ensino, a pública e a privada, é claro que a diferença entre elas é extensa, pois na primeira, além de não possuir os subsídios necessários para trabalhar a fim de fornecer um ensino de melhor qualidade, é preciso utilizar o suporte que possui na tentativa de alcançar êxito maior possível e práticas pedagógicas que visem um ensino de qualidade e eficácia.

Palavras-chave: História. Educação. Metodologias.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

HISTÓRIA E CULTURA AFRODESCENDENTE: APLICAÇÃO DA LEI 11.645/08 PELOS PROFESSORES DE HISTÓRIA NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA, NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA

**Maria Aparecida Alves de Sousa Barbosa
Amanda Maria dos Santos Silva**

O presente estudo faz uma investigação acerca da aplicação da lei 11.645/08, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura afro-brasileira e indígena". Nesse contexto surge o objetivo dessa pesquisa que é investigar de que modo os professores de história da Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida aplicam a lei 11.645/08. Tem-se como objetivos específicos: Apontar as influências da história e da cultura afrodescendente na formação do Brasil; Apresentar as indicações previstas na lei 11.645/08 para o ensino de história além de Identificar como os professores de história da escola municipal Nossa Senhora Aparecida aplicam a lei 11.645/08. Metodologicamente a pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa e caráter exploratório. Quanto à coleta de dados foi realizada pesquisa bibliográfica e de campo. Como ferramenta de coleta de dados foi utilizada entrevista e os sujeitos da pesquisa foram os professores de história que atuam nas turmas do 2º ao 9º ano e nos turnos manhã e tarde. Desse modo percebeu-se que os professores tem conhecimento da Lei 11.645/08 trabalhando essa temática em vários conteúdos, mostrando a cultura afro brasileira através da culinária, danças, documentários, trabalhando temas como preconceito, discriminação e respeito.

Palavras-chave: Ensino de História. Lei 645/08. Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

O ENSINO DE HISTÓRIA NA (EJA) EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM CRISTINO CASTRO (2013-2019)

**Conceição Ribeiro Santos
Débora Laianny Cardoso Soares**

Este trabalho traz uma reflexão a respeito do ensino de história e o ensino do EJA. Partindo do princípio de que o desempenho do educador nessa modalidade de ensino precisa decorrer de uma maneira diferenciada do ensino regular, por se tratar de educandos em idade adulta, e por vezes, estão retornando depois de um período significativo de afastamento das salas de aula. Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar a visão que o docente da EJA tem das aulas de História em relação às metodologias de ensino que são trabalhadas em sala de aula, bem como, a perspectiva dos alunos, compreendo as dificuldades desses discentes do EJA em relação à disciplina de História. A pesquisa ocorreu na cidade de Cristino Castro-Piauí, entre os períodos de 2013 e 2019, onde tive a experiência de ser discente e docente do EJA. Assim, para realização desse artigo usou-se da abordagem qualitativa, interpretativa e descritiva, através de análise e pesquisas sobre o tema em questão. Como aporte teórico baseado em autores, como: Bittencourt (1997); Pinto (2003); Freire (1987); Fonseca (2003). Concluímos então, que ensinar história para alunos da EJA é de significativa importância, pois a mesma colabora para o resgate dos valores humanos que cada vez mais vêm sendo declinados na contemporânea das sociedades capitalistas.

Palavras-chave: EJA. História. Metodologias.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

O ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS INICIAIS E AS EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS DOS PROFESSORES DA ESCOLA RAIMUNDO PEREIRA DE MIRANDA, NO MUNICÍPIO DE ALVORADA DO GURGUÉIA

**Joselma Alves de Oliveira
Amanda Maria dos Santos Silva**

Considerando a relevância da prática docente, e do papel do professor como agente transformador do conhecimento, o trabalho a seguir tem como propósito refletir sobre as experiências didáticas dos professores de História nos anos iniciais do ensino da fundamental e mostrar a importância do ensino da História na referida etapa. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é conhecer as experiências didáticas dos professores de História dos anos iniciais na escola Raimundo Pereira de Miranda, em Alvorada do Gurguéia. Quanto à metodologia da pesquisa, sua abordagem é qualitativa e exploratória e quanto a coleta de dados foi bibliográfica e de campo. Como aporte teórico foram utilizados Fonseca (2009), Paraná (2008) e a BNCC (2018). A escola Raimundo Pereira de Miranda, na Zona Rural, na localidade conhecida como Projeto Piauí. Foram realizadas três entrevistas com os professores que ministram aulas de História do 1º ao 5º ano, entre os dias 17 e 21 de junho. Desse modo, foi possível identificar que os professores investigados consideram a disciplina de História fundamental para a formação social do alunado, e utilizam o livro didático como ferramenta essencial para o desenvolvimento dos mesmos, e por vezes, fazem uso de outras ferramentas, como jogos e brinquedos educativos, sempre desenvolvendo atividades voltadas para a realidade dos alunos.

Palavras-chave: Ensino de História. Experiências Didáticas. Escola Raimundo Pereira de Miranda.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

O FILME COMO RECURSO DIDÁTICO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO

**Franceana Dias Goncalves
Débora Laianny Cardoso Soares**

O presente estudo objetivou analisar o uso do filme como recurso didático na disciplina de história no Ensino Médio, buscando compreender as possíveis contribuições no processo de ensino e aprendizagem da história, assim como as possibilidades do professor proporcionar ao aluno uma melhor compreensão dos conteúdos estudados. Esta pesquisa contou com a revisão e a reflexão das diversas fontes bibliográficas de estudiosos como: Marco Ferro (1992) Duarte (2002), Dubois (2006), Prestes (2004), Piaget (1970), Silva (2012), Sousa (2007) entre outros. Esses autores apresentam considerações acerca dos fatos históricos explanados em sala de aula por meio do material didático produzido nesse processo. Nesse sentido, problematizou-se as possíveis contribuições do cinema no ensino de história na escola Agrícola do DNCOS na cidade de Alvorada do Gurguéia. Para tal, realizou-se pesquisa qualitativa com o intuito de entender a efetivação da prática do mesmo ao contexto escolar onde ocorre sua aplicação, pois as reflexões teóricas e as mudanças metodológicas possibilitam melhorias na qualidade do ensino de história pelo viés das tecnologias, desta forma ampliando as práticas pedagógicas. Por fim, nossa pretensão foi entender que os filmes não devem ser vistos como mera ilustração das aulas de história, mas como um recurso didático dinamizador que pode possibilitar uma visão ampliada de determinados processo históricos, assim como aprofundar a compreensão dos mesmos.

Palavras-chave: Ensino. Filme. História.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

O USO DO CINEMA COMO RECURSO DIDÁTICO POR PROFESSORES DE HISTÓRIA NA ESCOLA DEOMENES DE SOUSA BENVINDO NA CIDADE DE ALVORADA DO GURGUÉIA

**Maria Sorleide Deodato dos Santos
Amanda Maria dos Santos Silva**

O ensino de história e as ferramentas didáticas utilizadas pelo professor de história são questões importantes para perceber o que está sendo utilizado na sala de aula. Além do livro didático podem ser usados outros materiais, mostrando os alunos à realidade de antes e como vivemos hoje. O professor percebe no ensino de história que o cinema é uma ferramenta de ensino que reflete na aprendizagem, os alunos aprendem através de um filme sobre o passado e como acontecem diversos fatos históricos. Nesse contexto, o objetivo geral dessa pesquisa foi conhecer como os professores de história da Escola Deomenes de Sousa Benvindo trabalham com os alunos o cinema. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa e natureza exploratória, sendo ainda bibliográfica e de campo. Como sujeito de pesquisa foi entrevistado o único professor de História da instituição e a partir da sua fala constatou-se que ele faz uso apenas do livro didático, uma vez que, a escola não apresenta recursos suficientes.

Palavras-chave: Ensino de História. Cinema. Escola Deomenes de Sousa Benvindo.

COMUNICAÇÃO ORAL - BOM JESUS - HISTÓRIA

OS RECURSOS DIDÁTICOS USADOS POR PROFESSORES DE HISTÓRIA DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ARACI LUSTOSA NA CIDADE DE BOM JESUS -PIAUI

**Ana Maria Ferreira Brauna
Amanda Maria dos Santos Silva**

O ensino da história é bastante carente em relação aos materiais didáticos utilizados durante as aulas. Há muita necessidade de materiais inovadores para que os alunos tenham interesse pelas aulas e tragam novos temas para as discussões dentro das aulas de história. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo investigar quais os recursos didáticos utilizados pelos professores de história no ensino médio na Unidade Escolar Araci Lustosa, na cidade de Bom Jesus, Piauí. Metodologicamente a pesquisa tem abordagem qualitativa, sendo explicativa e utilizando pesquisa bibliográfica e de campo, a coleta de dados deu-se através da aplicação de 12 questionários com os alunos do 1º ano e com entrevista realizada com o professor que ministra a disciplina de História. A partir dessa investigação percebeu-se se o uso de ferramentas diferenciadas não é presente no contexto estudado, desse modo a os alunos caracterizam as aulas da disciplina como chatas e entediantes.

Palavras-chave: Ensino de História. Recursos Didáticos. Unidade Escolar Araci Lustosa.

COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA

HISTÓRIA E MEMÓRIA: 90 ANOS DA MORTE DE LUZIA CORTADA E A PRÁTICA DA RELIGIOSIDADE POPULAR EM LUZILÂNDIA-PI

**Adriano Resende Sousa
Francisca Raquel da Costa**

O Piauí é um dos estados mais religiosos do Brasil. Essa religiosidade também é extremamente marcada pelas práticas de religiosidade popular que se apresentam em todos os seus municípios. Dessa forma, na cidade de Luzilândia-PI, localizado à margem direita do Rio Parnaíba, fundada em 1870 por um português chamado João Bernardino de Souza Vasconcelos. Em 1943, a cidade passou a se chamar Luzilândia, em homenagem à padroeira, Santa Luzia. Ao longo da história da cidade surgiu adoração à alma de Luzia Cortada, uma mulher que foi violentamente assassinada por seu marido. Devido à forma violenta com que encontrou seu fim, apesar de inocente, o povo daquela cidade passou a considerá-la uma mártir, uma santa, de modo que são muitos os que visitam a capelinha que marca o lugar em que sua vida foi extinta. São constantes as visitas de fiéis devotos ao túmulo da santa de Luzilândia. Ali fazem preces e promessas, de modo que atendidos em seus anseios, voltam ao lugar para orar em agradecimento, depositar ex-votos e acender velas, entre outras coisas. O presente trabalho busca analisar as práticas de devoção à Luzia Cortada na cidade de Luzilândia. Além disso, busca entender qual a relação dos fiéis com a santa milagrosa da cidade a partir do uso da história oral e da análise dos ex-votos que são deixados na capela que foi construída com o intuito de receber a adoração.

Palavras-chave: História. Memória. Religiosidade Popular.

COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA

A DIFERENÇA E AS PRÁTICAS EXITOSAS DE INCLUSÃO: UM ESTUDO NOS ESPAÇOS EDUCATIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Andréa Layssa Pereira Lara
Armanda Araújo de Souza
Maria do Carmo Felix Vieira
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral**

Como um espaço instituído para proporcionar de forma programada e sistemática a educação, enquanto uma prática social de formação integral, envolvendo a subjetividade das pessoas nos aspectos intelectual, afetivo, emocional, bem como seu desenvolvimento pessoal e a interação social nos diferentes ambientes da sociedade, a escola pode, em suas condições humanas (sociocultural) e físicas com a estrutura espacial e os ambientes educativos (biblioteca, recreação entre outros), oferecer um acompanhamento respeitoso, conforme as necessidades dos alunos, a obrigação do Estado e o direito de todas as pessoas. Diante desse questionamento, este estudo, seguindo as orientações da pesquisa qualitativa na modalidade exploratória, segundo Chizzotti (2006), e o uso da técnica da entrevista semi-estruturada para o contato com os participantes, tem como objetivo identificar as práticas de inclusão desenvolvidas no ambiente escolar que expressam a diferença das pessoas, não só naquelas que precisam de atendimento especializado (MANTOAN, 2011). Na elaboração dos dados referentes ao ambiente empírico visitado, foi usada a técnica da análise de conteúdos, na perspectiva de Bardin (2010). Esta proposta de estudo encontra sua relevância por ser a escola um direito de todos enquanto cidadãos, bem como no fato de que os resultados podem se transformar em diagnóstico do avanço ou não das políticas de inclusão discutidas e implementadas nas escolas públicas.

Palavras-chave: Práticas de Inclusão. Escola Pública. Diferença.

COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E AS MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES DE INTERAÇÃO SOCIAL NO AMBIENTE ESCOLAR

**Karlas Eugenia Coelho Silva Rego
Lauriane Monteiro Pereira Nunes
Maria Antônia da Silva Sousa
Elvira Gomes Brandão
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral**

Como um espaço instituído para proporcionar de forma programada e sistemática a educação, enquanto uma prática social de formação integral, envolvendo a subjetividade das pessoas nos aspectos intelectual, afetivo, emocional, bem como seu desenvolvimento pessoal e a interação social nos diferentes ambientes da sociedade, a escola com suas condições humanas (sociocultural) e físicas, envolvendo a estrutura espacial e os ambientes educativos (sala de aula, biblioteca, recreação entre outros), deve oferecer um acompanhamento respeitoso, conforme as necessidades dos alunos, a obrigação do Estado e o direito de todas as pessoas. Diante desse questionamento, este estudo, seguindo as orientações da pesquisa qualitativa na modalidade exploratória, segundo Chizzotti (2006), e o uso da técnica da entrevista semi-estruturada para o contato com os participantes, tem como objetivo descrever as características e alcance das práticas de inclusão vivenciadas na escola, tendo na diferença o princípio orientador das interações entre as pessoas (MANTOAN, 2011). Na elaboração dos dados referentes ao ambiente empírico visitado, foi usada a técnica da análise de conteúdos, na perspectiva de Bardin (2010). Esta proposta de estudo encontra sua relevância por ser a escola um direito de todos enquanto cidadãos, bem como no fato de que os resultados podem se transformar em diagnóstico do avanço ou não das políticas de inclusão discutidas e implementadas nas escolas públicas.

Palavras-chave: Práticas de Inclusão. Interação Social Escolar. Diferença.

COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA

PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO ESTUDO DE ACEITAÇÃO DAS PESSOAS NO AMBIENTE ESCOLAR

**Daiana Silva Rocha
Jonea dos Santos Araujo Carvalho
Eliete da Silva Brito
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral**

O artigo busca refletir sobre as dificuldades enfrentadas na educação inclusiva e na educação intercultural, considerando a realidade educacional contemporânea, os paradigmas conceituais e as novas leis criadas e defendidas que trata da inclusão como direito de todas as pessoas com deficiência e das necessárias atitudes para se manter uma boa prática, menos preconceituosa e discriminatória. Traz reflexões sobre a necessidade de compreender a escola como um espaço para a expressão das diferenças (MANTOAN, 2011). Diante desse questionamento, este estudo, seguindo as orientações da pesquisa qualitativa na modalidade exploratória, segundo Chizzotti (2006), e o uso da técnica da entrevista semi-estruturada para o contato com os participantes, tem como objetivo conhecer as práticas educativas de inclusão exitosas oferecidas e vivenciadas no ambiente escolar. Na elaboração dos dados referentes ao ambiente empírico visitado, foi usada a técnica da análise de conteúdos, na perspectiva de Bardin (2010). O estudo está orientado para a repercussão dessas condições que implicam a não existência de um território comum, com consequências para a explicitação de ideias e o diálogo autêntico, principalmente porque escola/professores estão despreparados para atender a essa clientela.

Palavras-chave: Preconceito. Inclusão. Diferença.

COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA

“AS PESSOAS MAIS ESCURINHAS SOFREM MAIS”: DESAFIOS A EDUCAÇÃO ESCOLAR

**Gercina Dalva Pereira de Oliveira
João de Jesus Gonçalves Oliveira
Nataline Ramos Sales
Wallyne dos Santos Ramos**

Marli Clementino Gonçalves

A sociedade estabelece padrões e constrói referenciais que balizam a vida cotidiana. A educação escolar é uma destas construções. Tomando como referência a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96 e as diretrizes para a cada nível e modalidade da educação básica, é possível afirmar que há um arcabouço teórico jurídico que estabelece a garantia de todos na sociedade brasileira acessarem a educação escolar, independentemente da cor, local de moradia, religião e faixa etária. Entretanto, ao analisar os dados oficiais é possível constatar que as pessoas negras possuem menor taxa de escolaridade, também ocupam os postos de trabalho com baixa remuneração. Este trabalho problematiza o preconceito sofrido pela população negra no Brasil e analisa a partir de um levantamento de como a sociedade, e a mídia de modo geral, abordam a questão do negro, tentando perceber o tratamento negativo ou pejorativo que é dado a esses grupos. Foram entrevistadas quatro pessoas a partir de questões semiestruturadas para o estudo exploratório. Foi possível depreender após análise dos dados e confronto com a teoria que há preconceito e dificuldade das pessoas em verbalizarem inclusive a palavra, “negro”, referindo-se a termos como “pessoas mais escurinhas”. E também foi evidenciado nas falas a associação que se faz entre a cor da pele e a prática de crimes. Estas e outras questões apontam para a necessidade de ampla discussão e formação na sociedade sobre os problemas decorrentes do preconceito.

Palavras-chave: Preconceito. Educação. Legislação Educacional.

COMUNICAÇÃO ORAL - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA

“AS VEZ A PESSOA FALA ERRADO E TODO MUNDO RI”: DESAFIOS A EDUCAÇÃO DO CAMPO

**Amanda Mikaelle dos Passos Santo
Gilvandete Otaviano da Silva
Thamires Andrade Almeida
Maria de Fátima Sales
Leilania da Silva Lira**

Marli Clementino Gonçalves

A hierarquização produzida na sociedade sobre diferentes aspectos da vida cotidiana foi construindo valorações que estigmatizam grupos sociais seja pela cor da pele, pelo local de moradia, pela crença religiosa. Atualmente no Brasil a intolerância está sendo banalizada e difundida. Aspecto que produz conflitos sociais e desrespeito à vida humana. As pessoas que vivem no meio rural estão expostas e submetidas a estigmas que vão desde a condição de acessar os bens produzidos até o preconceito pelo modo de falar, de vestir. Entretanto, já há um conjunto de legislações na área educacional que buscam suprimir essas questões. Tomando como referência a LDB N° 9394/96 e as diretrizes para a Educação do Campo é possível afirmar que há um arcabouço teórico jurídico que estabelece a garantia de todos na sociedade brasileira acessarem a educação escolar, independentemente da cor, local de moradia, religião e faixa etária. Este trabalho problematiza o preconceito linguístico sofrido pela população que mora no campo brasileiro e analisa a partir de um levantamento de como a sociedade, e a mídia de modo geral, abordam a questão. Foram entrevistadas quatro pessoas a partir de questões semiestruturadas para o estudo exploratório. Foi possível depreender após análise dos dados e confronto com a teoria que há preconceito relacionado ao modo de falar, aspecto que muitas vezes afasta crianças e jovens das escolas. Estas e outras questões apontam para o desafio de se implementar políticas de educação do campo que visem superar a marginalização das pessoas pelo fato de residirem no campo

Palavras-chave: Educação. Educação do Campo. Preconceito Linguístico.

PÔSTER - URUÇUÍ - EDUCAÇÃO FÍSICA

ANÁLISE DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: AS CRIANÇAS ESTÃO TENDO ESTÍMULOS MOTORES ADEQUADOS?

**Kelly Cristina Carvalho Siqueira
Karine Araújo de Freitas
Cleciane Teixeira dos Santos
Jodonai Barbosa da Silva**

O corpo humano foi projetado para movimentar-se, porém esses movimentos devem respeitar os graus de liberdades das articulações. Além disso, as crianças estão cada vez mais sedentárias e realizando poucos exercícios físicos. Tem-se uma nova geração super-informatizada e com sérias restrições motoras. Deste modo, faz-se necessário uma análise das aulas de educação física e os estímulos motores oferecidos ao público pesquisado. O objetivo é verificar se as crianças estão sendo estimuladas adequadamente. Foram observadas aulas de educação física em duas escolas do município de Uruçuí e foram anotados todos os detalhes e tudo o que era dito pelos professores. Em uma das escolas observou-se que os alunos são separados por gênero e cada grupo realizou atividades separadamente primeiro os meninos jogaram futsal e as meninas estavam brincando de bambolê e pulando corda; Já na outra escola houve uma diversidade maior de jogos e brincadeiras, como abraço com balão, pique bandeira, cabo de guerra e, ao final da aula, deixou os alunos a vontade, soltos uns brincando de bola outros de elástico. Observa-se que a primeira escola não planeja as aulas de acordo com a faixa etária e não estimula o desenvolvimento dos alunos. Já a segunda consegue realizar atividades com diversos estímulos motores que podem desenvolver diversas habilidades motoras e dar mais oportunidades para formar um adulto pleno em suas habilidades motoras.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor. Escolares. Ensino-aprendizagem.

PÔSTER - URUÇUÍ - EDUCAÇÃO FÍSICA

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Rafaela de Sousa Silva
Natalyanne Alves da Silva
Ricardo da Conceição
Lorena Sousa Soares

O desenvolvimento de uma criança deve ser medido e acompanhado como uma das estratégias de prevenção de saúde, tanto na infância quanto na adolescência. Pode-se verificá-lo em vários eixos: motor, linguagem, social, afetivo, adaptativo e cognitivo. A divergência entre estes ou atrasos observados em um ou mais destes eixos devem chamar a atenção dos profissionais e servir de direcionamento para medidas de intervenção precoce. O objetivo principal deste trabalho foi avaliar alguns aspectos do desenvolvimento infantil em crianças de 5 a 10 anos. Para isso realizou-se estudo documental em uma amostra de 17 crianças entre 5 a 10 anos, no dia 05 de agosto de 2019, na cidade de Uruçuí-PI. Os dados foram coletados por meio de um *check list* do desenvolvimento infantil que apresentava aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos da criança, instrumento apresentado como atividade avaliativa da disciplina "Desenvolvimento e Aprendizagem Motora" do curso de Educação Física. Como resultado teve-se que 6 crianças apresentaram ausência ou dificuldades em um ou mais aspectos listados (físico, emocional, social e cognitivo); a maioria alcançou desenvolvimento adequado para a idade nos itens observados. Conclui-se que para o desenvolvimento adequado da criança é necessário e fundamental o estímulo dos pais e educadores e, no caso de identificação de dificuldades ou atrasos, deve-se direcionar a criança e sua família para medidas de intervenção. Além disso, o profissional de Educação Física deve incentivar estratégias para melhoria do desenvolvimento infantil, com atividades educativas e lúdicas e que promovam também evolução corporal da criança e do adolescente.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. Instalações Esportivas e Recreacionais. Esportes.

PÔSTER - URUÇUÍ - EDUCAÇÃO FÍSICA

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRESENÇA DA GINÁSTICA NA ESCOLA: UM RELATO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA CIDADE DE URUÇUÍ – PI

**Maria do Carmo Araujo da Silva
Maysa de Oliveira Lira
Maria Imaculada Oliveira
Fernanda Rocha Santos**

A Ginástica, apesar de ser um dos conteúdos que devem ser inseridos no Ensino Fundamental, como preconiza os PCNs, apresenta dificuldades de aplicação nas aulas de Educação Física escolar. O presente trabalho objetivou verificar as principais barreiras físicas e pedagógicas para inserção nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental em seis escolas da rede pública da cidade de Uruçuí/PI. Desta forma, através de revisão de literatura e pesquisa de campo foi feito um levantamento sobre a presença da ginástica nas escolas, além de aplicação de questionário, com quatorze perguntas abertas com professores coletando informações que permitiram delinear o perfil dos docentes e verificar os conteúdos mais trabalhados nas aulas, os critérios levados em conta no planejamento dos conteúdos, a compreensão do professor sobre a importância de trabalhar a ginástica nas aulas, se a ginástica é utilizada como conteúdo, de que forma são aplicados tais conteúdos, as principais dificuldades para trabalhar essa modalidade considerando as questões materiais, físicas e/ou pedagógicas. Para finalizar, procuramos compreender o que falta para que essa temática seja mais trabalhada nas aulas de Educação Física escolar. Os resultados indicam que mesmo os conteúdos da ginástica estarem presentes em algumas aulas, os professores ainda apontam dificuldades principalmente no espaço físico e material para que a modalidade seja inserida com mais plenitude na escola.

Palavras-chave: Ginástica. Educação Física Escolar. Dificuldades.

PÔSTER - URUÇUÍ - EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA EM URUÇUÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO EM ATIVIDADE DE EXTENSÃO EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL

**Ana Felix Pereira de Sousa
Brenna da Silva Lima
Dilma da Silva Araújo
Deleon Ribeiro da Silva
Carla Andréa Silva**

Em atividade de pesquisa realizada por Silva et al (2019) identificou-se carência de informações sobre o potencial da educação física adaptada em Uruçuí, o que impulsionou a realização de projeto de extensão intitulado: No que a Educação Física Escolar contribui na Inclusão de alunos com deficiência? O projeto teve como objetivo geral realizar discussão sobre o potencial da Educação física adaptada no cenário escolar mediante palestra com professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental e gestores de Uruçuí. O cenário em que se realizou a experiência relatada consistiu em 4 escolas municipais de Uruçuí e envolveu em sua execução alunos do segundo período do curso de Educação física do Parfor-Uruçuí. Nestas escolas, ocorreram palestras sobre Educação Física adaptada com duração de 40 minutos, que reuniram um total de 27 educadores de diferentes áreas de conhecimento. A coleta de dados ocorreu devido à observação de participante e os dados foram analisados de forma descritiva e apoiados na literatura especializada. Diante do encontrado, verifica-se que, a maioria dos professores compreendeu e ressaltaram a importância de atividades de Educação Física adaptadas nas escolas, de modo a alguns professores reconhecerem a importância das aulas de Educação Física desde o ingresso da criança na escola porém apontaram as limitações de muitas escolas em que as aulas de Educação física não ocorrem do modo contínuo ou adequado, sendo os alunos deficientes um grupo sem atenção quanto as suas especificidades.

Palavras-chave: Educação Física. Educação Física Adaptada. Uruçuí.

PÔSTER - URUÇUÍ - EDUCAÇÃO FÍSICA

IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DA SÍNDROME METABÓLICA: AÇÕES EDUCATIVAS

**Silvana Pereira Gomes
Maria da Luz Carneiro da Silva
Valmira Lopes dos Santos
Katia Bonfim Leite de Moura Servulo**

A síndrome metabólica é vista nos últimos anos como uma epidemia mundial, devido aos números alarmantes e crescentes, associados à alta morbimortalidade cardiovascular. A síndrome metabólica é um transtorno representado por um conjunto de fatores de risco cardiovasculares, que incluem hipertensão arterial, deposição central de gordura, dislipidemia, resistência à insulina e ainda a presença ou histórico familiar de Diabetes Mellitus tipo 2 na família. Estudos têm demonstrado forte associação entre a falta de atividade física e presença de múltiplos fatores de risco, como os encontrados na síndrome metabólica. Segundo a OMS, a prática regular de atividade física reduz o risco de mortes prematuras, doenças do coração, diabetes tipo 2, atua na prevenção ou redução da hipertensão arterial, resistência a insulina, dislipidemia e previne o ganho de peso. Adicionalmente o condicionamento físico adquirido com o exercício, reduz a mortalidade e morbidade, mesmo em indivíduos que se mantêm obesos. O objetivo principal desse trabalho foi de divulgar sobre a importância do exercício físico na prevenção e no tratamento da síndrome metabólica. Para isso realizou-se a produção de material informativo e palestras para serem aplicados em escolas e espaços públicos dos municípios de Uruçuí e Barras no estado do Piauí. Como resultado percebeu-se que o público alvo se mostrou bastante interessado pelo tema apresentado. A maioria não conhecia o tema abordado e também não tem a prática de exercício físico. Conclui-se que essas ações educativas foi uma etapa fundamental para o conhecimento do tema e para possivelmente uma modificação do estilo de vida.

Palavras-chave: Síndrome Metabólica. Exercício Físico. Obesidade.

PÔSTER - URUÇUÍ - EDUCAÇÃO FÍSICA

“A INFÂNCIA E AS TECNOLOGIAS: UM OLHAR SOBRE O BRINCAR”

**Valdeir Soares Leite
Janete dos Santos Sousa
Ivana Maria Cabral Paiva dos Santos
Iago Moreira de Santana
Edilberto Alves dos Santos
Eva Benvindo Guimarães**

Este artigo tem por objetivo relatar a experiência sobre a infância e as tecnologia: um olhar sobre o brincar da disciplina Recreação, realizado na Unidade Escolar Francisco Solano em Uruçuí PI, no dia 12 de setembro de 2019. A recreação é uma forma de passar o tempo para obter distração, ou seja, relaxamento mental ou físico, culturalmente motivador e exercitado por pessoas, mostrando muitos benefícios favoráveis ao desenvolvimento da sua prática. O professor de Educação Física ministrante desta disciplina precisa ter a consciência da real importância do processo de formação dos alunos e, também, de seu significado no ambiente escolar. Durante o desenvolvimento percebe-se o quanto a crianças necessitam das brincadeiras e espaços para experimentar o novo, ter contato com outras crianças e adultos fora do contato familiar. Verificou-se, que a escola passa a ser um ambiente de múltiplas experiências e é fundamental a criança, desde cedo entrar o contato com diversas brincadeiras tanto com o uso das tecnologias como as mais tradicionais brincadeiras que devem contribuir na construção do conhecimento e desenvolvimento físico, motor, psicossocial, afetivo e cognitivo. Dessa forma, os alunos participaram das aulas de Recreação, com as brincadeiras mais tradicionais, além de promover momentos de prazer e interação social com outras crianças e também proporcionaram o resgate da cultura local.

Palavras-chave: Brincadeiras. Tecnologias. Alunos.

PÔSTER - URUÇUÍ - LETRAS PORTUGUÊS

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA OBRA DE LUIZ GONZAGA: SAUDADE O MEU REMÉDIO É CANTAR

**Rosana Gomes da Silva
Anália Barbosa da Silva Neta
Edmilsa Santana de Araujo**

O presente trabalho se propõe analisar duas canções de Luiz Gonzaga sob o prisma da linguagem regional, objetivando apresentar variações linguísticas presentes nessas canções, assim como refletir sobre as diversas manifestações de linguagem, especialmente relacionadas às variantes nordestinas. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica baseada na temática variação linguística e usado como metodologia a análise das canções citadas que apresentam elementos que auxiliam no conhecimento e valorização da cultura linguística regional, demonstrando que a linguagem nordestina não deve ser inferiorizada, mas respeitada como a manifestação cultural de um povo que vive de forma intensa à sua cultura e que usa a linguagem de um jeito próprio, assim como fazem as demais regiões. Entendemos que a linguagem é um objeto complexo, que não se presta a um estudo sob a ótica monolítica. Por isso acionamos 02 mananciais para este trabalho, que incluem contribuições da Dialetoлогия, Etnolinguística e Sociolinguística (I), e da Lexicologia, Lexicografia, Semântica Cultural e Fonética (II). Para a fundamentação teórica será apresentada contribuições de teóricos como Alkimim (2001), Bagno(1999), Câmara Júnior(2001), Freire(1996), Koch (1992) e Marcushi(2005) que reforçam a tese de que língua não é um elemento homogêneo, mas sim um produto social, resultante de diversos fatores que forma uma sociedade, portanto deve ser respeitada em todas as suas manifestações.

Palavras-chave: Variação Linguística. Luiz Gonzaga. Linguagem Nordestina.

PÔSTER - URUÇUÍ - LETRAS PORTUGUÊS

APRENDIZADO DE LEITURA E ESCRITA DE ALUNO SURDO: DIFICULDADES DE INCLUSÃO

**Elenice Moura dos Santos
Rafaela Martins de Sousa
Miriam Maia de Araujo Pereira**

O presente trabalho tem como objetivo analisar a inclusão de alunos surdos nas escolas públicas de Ensino Médio de Uruçuí-PI e identificar suas dificuldades de aprendizagem. Neste trabalho será analisada a vivência educacional de um aluno surdo do segundo ano do Ensino Médio. Esse estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa. Os dados foram coletados através de entrevistas e questionários realizados com o aluno surdo, sempre acompanhado do intérprete, e através da produção textual do referido aluno. Os resultados mostram que o aluno tem bastante dificuldade tanto na leitura como na escrita em língua portuguesa. Essas dificuldades podem estar relacionadas a vários fatores, dentre eles, a ausência de formação específica do professor, a ausência de uma língua materna (Libras) que sirva de base para o aprendizado de uma segunda língua, no caso a Língua Portuguesa, uma vez que para se aprender uma segunda língua é necessário ter domínio da língua materna. Esses fatores podem influenciar diretamente em sua inclusão na educação formal.

Palavras-chave: Surdez. Leitura/escrita. Inclusão.

PÔSTER - URUÇUÍ - LETRAS PORTUGUÊS

LÍNGUA LATINA: COMO UTILIZAR O LATIM PARA O ENSINO DO PORTUGUÊS

Felipe Soares Costa

Alan de Sousa Leite

Marcelo Alessandro Limeira dos Anjos

O latim é a língua mãe do português, e neste sentido o presente estudo tem como objetivo geral discutir de que modo o latim pode ajudar no ensino de língua portuguesa. A importância do latim é mostrar a formação de palavras, ou seja, como o nome barrer conhecido geralmente por varrer, permite entender que a palavra está errada, mas na verdade barrer em latim é a raiz para o nome varrer em português. A análise deste trabalho se pautará por meio de uma pesquisa exploratória e descritiva, a técnica utilizada será bibliográfica em diversas fontes, como artigos, onde reuniu autores que discutem sobre a temática, como: Silva (2012) e Bortolanza (UFMS), que através da leitura dos seus trabalhos procura-se o entendimento dos aspectos primordiais do estudo analisado, visando o entendimento da importância dada ao tema central, o uso do latim no ensino do português, para que possamos compreender as variações linguísticas, contudo o latim também mostra os substantivos, verbos e as preposições bem diferentes do português.

Palavras-chave: Latim. Ensino. Língua Portuguesa.

PÔSTER - URUÇUÍ - LETRAS PORTUGUÊS

O ENSINO DE LITERATURA E A FORMAÇÃO DE LEITORES NO ENSINO MÉDIO: ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

**Daylla Aires Cardoso
Wilma Avelino de Carvalho**

O ensino de literatura passou por várias modificações no decorrer dos anos. Do trabalho restrito à biografia dos autores e ao resumo de obras, passou-se a priorizar a leitura efetiva das obras, isto com o advento dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, em 1997. Porém, sabe-se que na prática, muitos professores ainda adotam a metodologia tradicional, fato que compromete a formação de leitores, uma vez que os alunos terminam a educação básica desconhecendo as obras canônicas e as produções contemporâneas. Em 2018 foi publicada a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, com vistas à orientar os profissionais da educação para a realização de um trabalho eficiente de compartilhamento dos conteúdos de cada ano/série dos ensinos fundamental e médio. Assim, houve uma renovação na orientação para o trabalho com a literatura. Considerando isto, o presente trabalho tem como objetivo analisar como a literatura é trabalhada nas turmas do ensino médio, especificamente da 1ª e da 3ª séries, de uma escola de tempo integral do município de Uruçuí-PI. Deu-se ênfase aos seguintes temas: gêneros literários e escolas literárias no Brasil. Esta pesquisa tem caráter qualitativo. Para sua realização foi feita uma pesquisa de campo e utilizou-se como instrumentos a observação e a aplicação de questionário com uma professora. A fundamentação teórica foi composta pelos conceitos e teorias de Thomas Bonnici, Angélica Soares, Regina Zilberman, Cândida Vilares Ganelo, PCN de língua portuguesa e da Base Nacional Curricular Comum – BNCC.

Palavras-chave: Ensino de Literatura. Gêneros Literários. Formação de Leitores.

OLHARES SOBRE EDUCAÇÃO E DIVERSIDADES: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

**Kricia de Sousa Silva
Lidissandra Pereira de Sousa**

Embasadas no pensamento de que a educação é um processo ativo em experiências e afetos e que se estende aos mais variados espaços de sociabilidades, se desenvolvendo como um processo amplo que ocorre durante toda a vida dos indivíduos, e ainda que a bagagem cultural dos alunos deve ser valorizada dentro do espaço escolar para tornar a aula mais significativa para eles, é que elaboramos essa pesquisa, objetivando refletir sobre uma educação que ocorre na escola e para além desta, dando visibilidade as questões das diferenças culturais e dos modos de afirmação de vida dos educandos. A pesquisa teve como base a pesquisa bibliográfica pautada em autores como Mosé (2013), Martins (2005) para análise e construção de dados da investigação. Concluímos que o maior desafio proposto para os professores na contemporaneidade é permitir que a cultura dos alunos, invada o ambiente da sala de aula, e que lá seja incluída no planejamento das atividades propostas educativa, mobilizando o interesse dos educandos pela aula e pelo ambiente escolar, porém, essa que é o começo de uma educação voltada para as práticas culturais e para a satisfação das expectativas dos alunos, possibilitando que mesmos mostrem formas mais dinâmicas e atualizadas para se ensinar e aprender na contemporaneidade, onde a literatura infantil pode servir como canal para as primeiras sensibilizações e afirmações de novos modos de educar para diversidade.

Palavras-chave: Educação. Diversidade. Literatura.

PÔSTER - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA CRIAÇÃO DA AUTO DISCIPLINA DESPORTIVA

**Adailton de Sousa Santos
Adriana Mourato da Silva
Alcides de Sousa Santos
Amanda Karoliny Alves dos Santos
Amanda Ribeiro
Ana Carolina Santiago de Oliveira
Ana Paula da Silva Martins
Nilton Ferreira Bittencourt Junior**

A disciplina de educação física contribui diretamente para a formação do caráter de um indivíduo, em seus aspectos do desenvolvimento físico, social e emocional da pessoa, ou seja, a Educação Física vai muito além da prática de atividades e do esporte. Neste trabalho buscamos enfatizar a importância do desenvolvimento da disciplina no educando, como forma de desenvolver a autodisciplina nas atividades físicas. Desta forma, desenvolver nos indivíduos a autopercepção de que a atividade física vai além de exercitar o corpo, quando observamos os resultados da atividade física regular e automotivada, traz benefícios para o corpo e também para vários aspectos da vida. A Educação Física Escolar possui formas de disciplinar sem que os discentes se sintam coagidos. Vasconcellos (apud PIRES, 1999, p 182) relata que “a sociedade espera que a sala de aula seja um lugar de submissão, de doutrinação, de seleção natural, de domesticação.” Ao trabalhar o desenvolvimento da autodisciplina devemos recorrer a atividades de adesão espontânea. Isso ocorre quando atividades recreativas como brincadeiras, os jogos, as danças, são colocadas em prática. Através de tais atividades os alunos conhecerão seu próprio corpo, quais as atitudes que eles devem ter quando praticam essas atividades corporais e por que eles estão realizando essas atividades. A atividade física lúdica auxilia na adesão espontânea dos discentes. As regras das atividades auxiliam na incorporação de autodisciplina na conquista de resultados. Concluímos que nós educadores temos um papel importante como agentes transformadores e atuantes na sociedade.

Palavras-chave: Educação Física. Autodisciplina. Automotivação.

PÔSTER - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

A EVASÃO OCULTA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL EM CURRAIS-PI

**Leuziene Correia Maia
Mainara Oliveira de Sousa
Maria das Mercês Ribeiro Santos
Maria Aparecida Fernandes de Castro
Luciene Pinto Rodrigues
Lusilda Bezerra de França
Luzilene da Silva Moreira
Edson André da Rocha Dantel**

A presente pesquisa foi desenvolvida entre alunos do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental do turno vespertino na Unidade Escolar Hélio Figueiredo da Fonseca, no município de Currais e visou abordar a evasão oculta no ambiente escolar das aulas práticas de Educação Física. Objetivou-se verificar as possibilidades do desinteresse de parte dos alunos nas aulas práticas de Educação Física, bem como as causas desse desinteresse. Visto que ao longo do processo educativo, dentro do ambiente escolar, o conteúdo predominantemente nas aulas de Educação Física é o "jogar bola", conteúdo meramente esportivo, que tem como resultante um distanciamento dos alunos, principalmente do gênero feminino, das aulas práticas (MOURA, 2012). Utilizou-se como metodologia a pesquisa empírica com levantamento de dados capazes de auxiliar na prática pedagógica e discutir variáveis motivacionais que compõem o comportamento dos alunos e suas relações com o processo de ensino e aprendizagem, considerou-se o espaço destinado às aulas práticas, a frequência às aulas, e outros; e na pesquisa bibliográfica com autores que abordam o conteúdo pedagógico que tratam a Educação Física dentro do ambiente escolar. Constatou-se que a bola nas aulas de Educação Física tem sido utilizada como o fim em si mesma e o "jogar bola" tornou-se algo rotineiro, o que contribui para a não percepção da Educação Física de forma global (SANCHES; FERREIRA, 2014).

Palavras-chave: Aulas Práticas. Evasão. Ocultas.

PÔSTER - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES LÚDICAS E RECREATIVAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA, PARA INFLUENCIAR NA SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL DOS ESCOLARES DO 1º ANO DA ESCOLA JORGE RODRIGUES DOS SANTOS, NO MUNICÍPIO DE CURRAIS-PI

**Flavia Barros Santiago
Breno Silva Ribeiro Santos
Ariel de Sousa Medeiros
Eva Cristina Pedrosa Alves
Auricelia Mourão de Carvalho
Dheymias Iraci Siqueira Barbosa
Eva Vieira Freitas**

A brincadeira e as atividades lúdicas são muito importantes para o desenvolvimento psicossocial e cognitivo da criança, pois é através das mesmas que ela consegue expressar os sentimentos em relação ao mundo. O Professor de educação física precisa desenvolver suas atividades pedagógicas com criatividade, demonstrando a importância do lúdico e da recreação, no aprender brincando e usar a imaginação para transformar tais atividades em momentos prazerosos, desenvolvendo diversas habilidades. A metodologia utilizada nesse trabalho foi a utilização de um plano de intervenção, com atividades Lúdicas e Recreativas elaboradas e aplicadas em uma turma do 1º ano da Escola Jorge Rodrigues dos Santos da Cidade de Currais-Pi. As atividades foram executadas juntamente com o grupo de profissionais da Educação e o grupo de profissionais da Saúde NASF. A meta é influenciar o público alvo, quanto à importância das atividades lúdicas e Recreativas no contexto da educação física e adoção de hábitos de vida saudável. Espera-se que possamos contribuir na solução de problemas que afligem o dia a dia das aulas de Educação Física e a falta dessas atividades nas escolas, eliminando ou minimizando o grande déficit nesta etapa de vida escolar.

Palavras-chave: Recreação. Saúde. Educação Física.

PÔSTER - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

CONHECIMENTO SOBRE ATLETISMO DOS DISCENTES DO 8º E 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL JORGE RODRIGUES DOS SANTOS EM CURRAIS-PI

**Jesiane Rodrigues Barbosa
Jaiane Carvalho de Sousa
João Francisco de Andrade Pereira
Julimar Batista dos Santos
Gildenir Rodrigues Sabino
Keiliana Teles de Oliveira
Lisânia Batista da Silva**

O presente estudo delineou-se com a finalidade de fazer um levantamento de dados acerca do conhecimento dos alunos sobre atletismo na rede municipal da Escola Jorge Rodrigues dos Santos na cidade de Currais-PI. O estudo foi realizado com um total de 41 alunos do 8º e 9º ano, com a faixa etária de 13 a 17 anos por meio da aplicação de um questionário com 5 perguntas objetivas, pretendendo-se levantar dados primários sobre o tema abordado e trabalhar de forma indireta o atletismo de forma crítica no seu contexto socioeconômico e cultural. Constatou-se que a maioria dos alunos, principalmente os homens conhecem essa modalidade e/ou praticou a mesma fora do seu âmbito escolar. Enquanto, as mulheres tem pouco conhecimento e poucas tiveram algum tipo de contato com o atletismo, seja fora ou dentro da escola. O presente artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica com objetivo de delinear quais as diversas contribuições que a inclusão do atletismo no currículo do ensino fundamental pode trazer para o educando no ambiente escolar. Estudo esse motivado pelo fato que o atletismo não é uma modalidade presente nas aulas de educação física, o que tem preocupado profissionais na área esportiva. Conclui-se que existe a necessidade de conscientização e mobilização dos docentes para ensino da modalidade, pois, do contrário, esta ficará renegada a uma posição secundária no contexto escolar.

Palavras-chave: Atletismo. Conhecimento. Ensino.

PÔSTER - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

DESENVOLVIMENTO MOTOR EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Mário Castro Alves
Mayqueson de Lima Leal
Mauro Pereira de Sena
Milena Oliveira de Carvalho
Mirelly Batista Rodrigues
Núbia Iara Guedes de Carvalho
Lívia Maria Nunes de Almeida**

Os primeiros anos de vida são cruciais para o desenvolvimento integral do indivíduo. O desenvolvimento é um processo complexo, dinâmico e suscetível às mudanças decorrentes de estímulos externos. Na infância, existem diversos fatores que podem interferir no desenvolvimento motor, desencadeando dificuldades de aprendizagem e na vida social. Assim, é fundamental a avaliação e o acompanhamento das crianças, para identificar déficits, atrasos ou desordens motoras e possibilitar o planejamento de intervenções apropriadas. O estudo tem como objetivo avaliar o desenvolvimento motor, relacionado aos aspectos da motricidade fina, motricidade global e equilíbrio. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo. Para avaliação do desenvolvimento motor foi utilizada uma escala proposta por Rosa Neto. A amostra foi constituída de 12 crianças, de ambos os sexos, com faixa etária entre 9 e 11 anos, matriculadas no quarto ano do ensino fundamental da Escola Municipal Nestor Pinheiro, no município de Santa Luz-PI. O desenvolvimento motor da maioria das crianças, 58,3% (7) foi classificado como muito inferior, e 41,7% (5), como inferior. Sendo o domínio da motricidade global, o mais afetado e o do equilíbrio, o menos afetado. Todas as crianças avaliadas apresentam risco para o desenvolvimento motor, variando de um risco moderado a um risco grave. Os resultados reforçam a importância da avaliação motora em crianças, de forma a possibilitar o planejamento de intervenções em tempo oportuno e servem como estímulo aos profissionais para planejarem suas aulas com mais qualidade, buscando a progressão dos seus alunos, respeitando a individualidade e o ritmo de cada.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor. Criança. Ensino Fundamental.

PÔSTER - CURRAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA

PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UNIDADE ESCOLAR DE CURRAIS - PI

**Willian Lima Batista
Robson Damas de Sousa
Raquel de Sousa Lopes
Sonia Maria Barbosa
Raiane Sousa Santos
Regilene Moreira da Silva
Wyllame Santos Pereira
Marcelo de Carvalho Filgueiras**

O presente trabalho tem como objetivo verificar as vivências dos alunos nas séries iniciais da Unidade Escolar Jorge Rodrigues dos Santos no município de Currais/PI com a disciplina Educação física. Trata-se de um estudo transversal no qual os dados foram coletados através de um questionário aplicado aos alunos do 2º ao 4º ano, turno manhã, da escola citada. Dentre os questionamentos, abordou-se a assiduidade da prática de atividade física desses alunos, que tipos de atividade física mais gostam, quais atividades gostariam de praticar no ambiente escolar e ainda o que poderia ser feito para melhorar as aulas dessa disciplina. O que se constatou foi que os alunos gostam e praticam atividade física com frequência, mas que a escola não oferece a disciplina de Educação Física na sua grade curricular, apontando 81%. E que a estrutura também influencia muito na ausência da disciplina, pois 58% respondeu que para melhorar as aulas de Educação Física seria necessária uma quadra poliesportiva. A partir dessa constatação percebe-se que a falta da disciplina não permite os alunos das séries iniciais desenvolverem habilidades corporais e até de participar de atividades culturais, como jogos, lutas, danças que ajudam na expressão dos afetos, emoções.

Palavras-chave: Educação Física. Ambiente Escolar. Atividade Física.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - GEOGRAFIA

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS COMO CONSCIENTIZAÇÃO DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS

**Samuel Sousa
Suzilania Sousa Marques
Irislene Ribeiro Lopes
Anna Kelly Moreira da Silva**

A Educação Ambiental busca cada vez mais valores que conduzam a uma sobrevivência harmoniosa com o ambiente e os demais seres que habitam o planeta, auxiliando as pessoas a analisar criticamente o que tem levado a destruição dos recursos naturais, tornando-se uma ferramenta indispensável para a alteração da realidade atual da sociedade frente aos problemas ambientais. Dessa maneira, a Educação Ambiental é de principal importância nas instituições educacionais, tornando-se capaz de pensar a sua prática, uma vez que os alunos podem adquirir uma consciência favorável à preservação ambiental. Portanto, o trabalho objetivou apresentar a educação ambiental em escolas do município de Luzilândia-PI, visando verificar a abordagem da temática ambiental no contexto escolar pelos alunos. Foram visitadas duas escolas localizadas no Conjunto José Martins filho, em que foram ministradas palestras com os alunos do 6º ano do ensino fundamental, abordando a temática mudanças climáticas e os problemas ambientais. Foi constatado que os alunos mostraram-se bastante interessados e dedicados com a temática ambiental, participando e dando ideias e opiniões. Com isso identificou-se uma preocupação dos mesmos com as atitudes humanas em destruir a natureza, fato este considerado de fundamental importância, para que os alunos sejam cidadãos conscientes, pois, é nas séries iniciais do ensino fundamental que essa ação crítica se torna propícia, devido estarem em processo de descobertas e de modificações. Foi concluído que a incorporação de práticas de educação ambiental nas escolas tem se mostrado uma tarefa cada vez mais necessária e importante para que se preserve o meio ambiente.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Escola. Aluno.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - GEOGRAFIA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: POLUIÇÃO DA ÁGUA DO RIO PARNAÍBA EM UM TRECHO URBANO DE LUZILÂNDIA

**Antonia Daniela Ramos Ferreira
Bernardo Dalvan Pompeu de Sales
Luzia Layane Silva Lima
Pedro Vanaldo de Sena Sales
Vilobaldo Adelidio de Carvalho**

A forma como utilizamos água pode trazer implicações ao meio ambiente. O trabalho ora em desenvolvimento, através de observações e realização de atividades em campo, tem como objetivos coletar dados da situação da água do rio Parnaíba no perímetro urbano do município de Luzilândia-PI, buscando identificar as causas de eventual poluição e apontar possíveis consequências ao meio ambiente. As principais causas da poluição do rio Parnaíba são os esgotos despejados pelas casas próximas e o lixo jogado pela população. As observações iniciais apontam muita sujeira às margens do rio com materiais como garrafas pets, vidros, papéis e sacolas plásticas, além de espuma de sabão na água, proveniente do uso de sabão em lava-jatos, que se encontram próximo à margem do rio. Como consequência, os produtos químicos utilizados escorrem até a água criando uma camada de poluentes. A falta de maior consciência em relação à conservação do meio ambiente, inclusive as atividades desenvolvidas às margens do rio Parnaíba-PI no perímetro urbano de Luzilândia-PI, impactam diretamente na poluição da água do rio. Com isso, apresentamos como alternativa a realização de ações educativas voltadas que possam orientar as pessoas a desenvolver suas atividades de forma a minimizar os impactos ambientais e que joguem o lixo sempre em local adequado. Ademais, propomos ainda realização de debates nas comunidades e em escolas no sentido de que possamos construir uma consciência ambiental quanto à importância de um meio ambiente equilibrado, especialmente no que se refere à conservação do rio Parnaíba para a comunidade luzilandense.

Palavras-chave: Água. Lixo. Lava-jatos.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - GEOGRAFIA

ENCHENTES EM LUZILÂNDIA-PI: IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

**Márjore de Sousa Silva
Vanessa Ramos Cruz
Veriane Martins de Lima
Maria Aurelina Machado de Oliveira**

São perceptíveis as mudanças que o meio ambiente vem sofrendo, agressões que acontecem de forma natural, mas principalmente pela ação antrópica. Entre essas mudanças, destaca-se as inundações e enchentes, cuja ocorrência está cada vez mais frequente, estas, por sua vez, acarretam impactos ambientais e sociais, sendo tais fenômenos observados nos últimos anos na Cidade de Luzilândia-PI, especialmente nos Bairros Cajueirão e Coroa. Diante de tal realidade este trabalho teve como objetivo explicar aos moradores ribeirinhos dos bairros citados e para alunos de uma escola pública estadual os riscos para a saúde, as alterações na economia e os problemas ambientais decorrentes das inundações e/ou enchentes em Luzilândia-PI. Os sujeitos foram 30 moradores dos bairros indicados e 16 alunos do 9º ano de uma escola pública. Para coletar as informações utilizou-se dois modelos de questionários estruturados e maquetes. De forma clara foi observado que os moradores ribeirinhos têm consciência que moram em áreas de riscos, a maioria por não ter outra opção de moradia, e outros pelo comodismo; já a maior parte dos alunos indicou medidas superficiais de preservação do meio ambiente. Portanto, observa-se a necessidade de implementar medidas que visem um processo de reeducação ambiental, seja por meio de projetos de conscientização como propostas de intervenção das autoridades locais, tanto para a população ribeirinha como geral da cidade.

Palavras-chave: Enchentes. Consequências. Meio Ambiente.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - GEOGRAFIA

GESTÃO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA - PI

**Gilmaria Lopes da Silva
Janiele Sales Sena
Maria Grazielle Sales Gomes
Maria Karine Castro Silva
Cicero Rodrigues de Sousa**

Este trabalho surgiu da necessidade de entender com se dá a gestão pública no gerenciamento dos resíduos sólidos na cidade de Luzilândia-PI. O objetivo geral do trabalho foi entender quais os principais impactos ambientais provocados pela disposição dos resíduos no referido município. O projeto visou conscientizar a população do município sobre o descarte dos resíduos sólidos de forma correta, mostrando os problemas causados ao meio ambiente. O projeto foi desenvolvido na escola Unidade Escolar João de Assis Marques, tratando de diversas questões relativas ao meio ambiente. Utilizou-se para isto, atividades como oficinas de construção de mapas, pôster e maquetes junto com a comunidade escolar com o intuito informar à comunidade escolar sobre a importância do reaproveitamento de resíduos sólidos, visando procurar soluções para mitigar os problemas, causado pelo descarte inadequado de resíduos sólidos. O projeto foi de natureza explicativa. Sendo que, as questões ambientais foram executadas na teoria e na prática. Este estudo teve como fundamentação teórica os trabalhos de Braga e Dias (2008), o Ministério do Meio Ambiente, ICLEI (2012) e MDL (2007), com expectativa de adquirir resultados práticos. Espera-se com este trabalho, conscientizar, estimular e demonstrar o quanto é importante a reutilização de materiais, trocando conhecimentos sobre questões que envolvem o meio ambiente.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos. Impactos Ambientais. Meio Ambiente.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - GEOGRAFIA

LOCALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS COM O USO DE QUEBRA-CABEÇAS DE MAPAS DO BRASIL E IMAGENS DE SATÉLITE DE LUZILÂNDIA

**Ana Paula Dias da Costa
Michele Miranda Teixeira
Dinameres Aparecida Antunes**

O trabalho teve como objetivo ministrar aula com os temas de escala cartográfica, localização visando a identificação de impactos ambientais. Para que os alunos compreendessem o conceito de escala cartográfica produziu-se materiais lúdicos, dentre eles quebra-cabeça com o Brasil dividido por regiões e estados em escala pequena, e recorte de imagens de satélite em média e grande escala disponíveis no Google Earth, evidenciando os arredores da escola, do bairro e da cidade. A aula foi ministrada para 20 alunos do sétimo ano em Luzilândia - Piauí. Iniciou-se expondo os temas de escala cartográfica, divisão do território brasileiro e os impactos ambientais, de modo dialogado os alunos iam comentando se tinham conhecimentos de onde ocorriam impactos no país, na cidade e no bairro. Em atividade, identificaram a sua região, o Estado e localidades do município. Com relação à localização dos impactos ambientais, por meio das imagens de satélite impressas e coladas em isopor, os alunos colocaram alfinetes nos locais da cidade em que identificaram impactos ambientais, locais presença de lixos e esgoto a céu aberto, desmatamento e queimadas. Em seguida foram construídos cartazes com figuras de como seriam os locais, caso esses impactos não ocorressem ou fossem diminuídos. Conclui-se que o uso de materiais lúdicos facilita o aprendizado e aguça o interesse dos alunos. Percebeu-se o envolvimento na atividade realizada e o entendimento dos alunos com relação ao conteúdo trabalhado. Os estudantes foram sensibilizados da importância de um meio ambiente equilibrado e também compreenderam o conceito de escala cartográfica.

Palavras-chave: Escala Cartográfica. Reconhecimento do Espaço Geográfico. Construção de Material Didático.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - GEOGRAFIA

O DESTINO DADO AO LIXO URBANO, PROVENIENTE DA COLETA REALIZADA PELO MUNICÍPIO DE LUZILÂNDIA-PI, NO PERÍODO DE 2009 A 2019

Alex Cunha da Rocha

Patrícia da Silva Sousa

Jose Clendson Rodrigues de Macedo

Este trabalho tem por objetivo analisar a gestão e a deposição dos resíduos sólidos do município de Luzilândia - Piauí, bem como os impactos advindos do manejo inadequado e deposição dos resíduos a céu aberto e da visão da população com relação à coleta e despejo do lixo no município, especialmente na comunidade Cantinho, onde localiza-se o lixão, à céu aberto. Para tanto, fez-se uso de questionários, registros fotográficos e leituras bibliográficas acerca das leis da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS, 2010), que direcionam os municípios quanto aos procedimentos de coleta e deposição final destes resíduos a partir de 2010. Esta pesquisa realizada pelos alunos do curso de Geografia do Parfor é de grande relevância uma vez que busca construir uma reflexão acerca dos problemas ambientais ocasionados pela má deposição dos resíduos sólidos, bem como instigar o poder público em ações que minimizem os danos gerados pelo mau acondicionamento destes resíduos.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos. Gestão Municipal. Problemas Ambientais.

QUEIMADAS URBANAS: EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE

**Hevágrio da Conceição Sales
Jaciera Pereira da Silva
Tiara Lorena Pereira da Silva
Raimundo Lenilde de Araújo**

O impacto ambiental das queimadas preocupa, pois prejudica a fertilidade dos solos, contribui para a destruição da biodiversidade, gera a produção de gases nocivos à saúde humana, diminui a visibilidade atmosférica, provoca danos à fauna e a flora e interferem na qualidade do ar e podem afetar os recursos hídricos. A intensidade de queimadas em área urbana, pode causar danos as redes de energia e telefone, doenças respiratórias, como asma e rinite, além de aumentar o calor. A fumaça dessas queimadas, além de desagradável, pode conter substâncias tóxicas, que prejudicam a qualidade do ar. O objetivo deste artigo foi discutir a queimada urbana como prática para eliminação dos resíduos sólidos. Em 2017, em Luzilândia, ocorreu um grande incêndio, o que obrigou os moradores a deixar suas residências. Foram utilizadas fontes bibliográficas, pesquisa documental, estudos e pesquisas em campo, análise e sistematização. Observou-se que as queimadas trazem uma contribuição significativa ao efeito estufa, representando uma grande ameaça para toda a população do planeta, afetando negativamente diversos setores da vida humana. Por desenvolver doenças respiratórias, dores de cabeça, tontura, tosse, alergias, intoxicação, diminuição da visibilidade nas estradas entre outros problemas decorrentes da ação da fumaça exalada pelas queimadas. Atitudes como jogar palito aceso, palitos de fósforo, queima de lixo, curto circuitos podem resultar em tragédias. Conclui-se, que todos devem assumir o compromisso com a adoção de práticas ecologicamente corretas e não utilizar as queimadas urbanas.

Palavras-chave: Queimadas. Urbanas. Meio Ambiente.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA

AS PINTURAS RUPESTRES DO SÍTIO PEDRA DO AMERICANO

**Camila Santos Souza
Carlos Chagas Caldas Souza
Dionato Braga Lira
Rui Dglan dos Santos Carvalho**

O presente trabalho surgiu a partir de uma atividade de campo da disciplina de Arqueologia no Sítio Pedra do Americano localizado no Parque Nacional Sete Cidades, distante cerca de 200km de Teresina capital do Piauí. O estudo buscou analisar as pinturas rupestres deixada no Sítio Pedra do Americano pelos povos passados, buscando compreender traços de vida passada desses povos. Metodologicamente, foram feitas pesquisas bibliográficas, assim como uma pesquisa de campo coordenada pelo professor Rui Dglan Santos Carvalho neste sítio arqueológico. O Sítio Pedra do Americano é um grande paredão rochoso com mais de 500 pinturas sendo a maior do parque. São encontradas duas tradições: Geométrica, com seus símbolos abstratos, e a Agreste com figuras definidas. Seu nome foi dado pelos moradores em alusão a dois norte-americanos que, na década de 1950, fizeram escavações no local. No sítio do Camaleão são encontradas pinturas que se assemelham a um Camaleão. Acredita-se que essa pesquisa colaborará para diminuir a distância entre o aprendizado teórico e prático, reforçando a vida acadêmica do universitário como pesquisador; assim como busca despertar na sociedade em geral o interesse e a valorização do patrimônio cultural, ambiental e, principalmente o patrimônio arqueológico nacional.

Palavras-chave: Arqueologia. Patrimônio. Pinturas Rupestres.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA

FESTEJOS DE SANTA LUZIA: UMA HERANÇA CULTURAL PORTUGUESA

**Cassia Carlyne Silva
Lucas Nunes da Silva
Maria da Conceição Soares Lima
Ana Karen Gomes Lopes
Javé Wanderson Santos Lima
Gustavo Carvalho Andrade
Hermano Carvalho Medeiros**

Um dos vetores da colonização portuguesa nas Américas foi à religião por meio da catequização. Rezar o terço, realizar novenas e celebrar missas, tudo isso são heranças deixadas pelos portugueses no território brasileiro. Nesse processo, as festas religiosas ocuparam um lugar de destaque como manifestações que até hoje vigoram nas cidades do interior brasileiro. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o festejo de Santa Luzia, de Luzilândia-PI, como uma herança cultural portuguesa e suas contribuições culturais para a cidade. Estes festejos acontecem entre os dias 01 e 13 de dezembro e começam com o levantamento do mastro no dia primeiro e nas demais noites acontecem à santa missa e as novenas. O último dia é encerrado com uma grande procissão. Essa festa religiosa contribui bastante para a cidade, inclusive para o comércio local. É uma motivação a mais para as pessoas fazerem compras e assim ajudarem a economia da cidade. Contribui também para o turismo, pois pessoas de vários lugares, inclusive do exterior, aportam em Luzilândia. A metodologia de pesquisa consistiu em uma revisão bibliográfica e no uso de ferramentas disponibilizadas no ambiente virtual.

Palavras-chave: Herança Cultural. Festejos. Luzilândia.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA

HISTÓRIA, MEMÓRIA E TRABALHO: TRAJETÓRIA DE VIDA DAS QUEBRADEIRAS DE CÔCO BABAÇU DA CIDADE DE LUZILÂNDIA-PI

**Leonalda de Melo
Francisco Regino da Cruz Sousa
Francisca Carmem Sousa Oliveira
Layane Costa Araújo
Marcia Silva Carvalho
Francisca Raquel da Costa**

Entre os municípios do Piauí que fazem parte do Território dos Cocais está o de Luzilândia, tendo sua origem relacionada a uma fazenda de gado denominada Estreito, fundada em 1870 por um português chamado João Bernardino de Souza Vasconcelos. Após alguns anos de colonização, a fazenda transformou-se num promissor povoado, que foi elevado à categoria de vila e sede de município, com o nome de Porto Alegre. Em 1943, a cidade passou a se chamar Luzilândia, em homenagem à padroeira, Santa Luzia. Desde o início de sua formação, ainda na época da escravidão, sabe-se que muitas famílias vivem a muitos anos da prática de quebrar côco, conhecimento que certamente é transmitido de geração em geração. Essa atividade envolve, em sua maioria, o trabalho de mulheres. Nesse sentido, a presente pesquisa objetivou analisar as diversas experiências cotidianas de sujeitos envolvidos com a quebra e coleta do côco babaçu e com o trabalho agrícola no Piauí à luz de fontes orais e escritas. Essas experiências envolvem lutas pela terra e pelo acesso e preservação de palmeiras de babaçu, o que remete a uma série de conflitos ocorridos no estado durante toda a segunda metade do século XX. Em torno desses conflitos são elaboradas memórias que se reportam às estratégias de resistência dos trabalhadores aos seus antagonistas e são produzidas narrativas estruturadas a partir de múltiplas temporalidades e vivências pessoais e coletivas. É nesse sentido que o trabalho propõe um resgate da memória das quebradeiras de côco, a partir da construção da trajetória de vida de mulheres envolvidas nessas atividades.

Palavras-chave: História. Memória. Quebradeiras de Côco.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA

PARQUE SETE CIDADES – PIAUÍ: CONHECIMENTOS E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO

**Francisca Jaina Costa Silva
Vanessa Maria Siqueira de Brito
Rui Dglan dos Santos Carvalho**

Essa pesquisa surgiu como parte do estudo da disciplina de Arqueologia que consistiu em uma visita de campo ao Parque Nacional Sete Cidades no Piauí. A Arqueologia é uma ciência que estuda o passado dos povos antigos através dos materiais como: pinturas rupestres, artefatos e monumentos, ou seja, o que restou da vida desses povos. Nesse sentido, o conjunto de vestígios é entendido como patrimônio arqueológico. O Parque Sete Cidades é uma unidade de conservação brasileira de proteção integral da natureza, um local rico em patrimônio arqueológico que preserva marcas deixadas por alguns povos antigos. Objetivo do trabalho foi analisar as pinturas rupestres do Sítio do Cartório, localizado neste pelas civilizações visando pensar estratégias que possam contribuir para o conhecimento e a valorização desse patrimônio arqueológico do Estado. Metodologicamente, foi feito uma pesquisa bibliográfica, assim como pesquisa de campo no Parque Nacional Sete Cidades, pela turma de História, no dia 13 de julho de 2019, coordenado pelo professor Rui Dglan Santos Carvalho. Área definida para estudo foi o Sítio do Cartório que possui esse nome por ter várias marcas de mãos, pinturas que parece ser infantil. Também há pinturas geométricas que não tem uma datação relativa com aproximação de 6 mil a 9 mil anos. Acredita-se que essa pesquisa colaborará para diminuir a distância entre o aprendizado teórico e prático, reforçando a vida acadêmica do universitário como pesquisador; assim como busca despertar na sociedade em geral o interesse e a valorização do patrimônio arqueológico nacional.

Palavras-chave: Patrimônio Arqueológico. Preservação. Povos do Passado.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA

PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL ARQUEOLÓGICA NO PARQUE NACIONAL DE SETE CIDADES / PIRACURUCA-PI

**Marcos Antonio Borges da Silva
Antônio Alves Bezerra Filho
Rui Dglan dos Santos Carvalho**

Esta pesquisa relata uma atividade de campo realizada como parte da disciplina “Arqueologia” que objetivou introduzir o aluno ao campo arqueológico, de modo a conhecer as suas principais teorias, métodos e a valorização do patrimônio arqueológico. No Piauí, um local rico do ponto de vista arqueológico ou do patrimônio arqueológico é o Parque Nacional de Sete Cidades em Piracuruca – PI. A pesquisa buscou analisar as pinturas rupestres encontrados no Sítio da Inscrição, localizado no Parque Nacional de Sete Cidades, para entender o modo de viver de nossos antepassados, assim como procurar meios para despertar ações que possam contribuir para o conhecimento, a difusão e a valorização do Patrimônio Arqueológico do Estado. Para isso, foi realizada uma visita técnica por alunos do II bloco do curso de história campus Luzilândia- PI, coordenado pelo professor Rui Dglan Santos Carvalho. O Parque Nacional de Sete Cidades é uma unidade de conservação brasileira de proteção integral da natureza. Nosso trabalho foi centrado no Sítio da Inscrição, um paredão de arenito que tem um vão formado pela erosão cerca de 5 metros acima do nível do chão onde foram registradas pinturas feitas a mais de 6 mil anos, possuindo ainda figuras geométricas. Após o trabalho conclui-se que a preservação do patrimônio arqueológico só pode ser efetivada quando se promoverem ações que façam com que a comunidade se aproprie desses bens como parte de sua memória e identidade.

Palavras-chave: Arqueologia. Patrimônio Arqueológico. Preservação.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA

PROBLEMATIZANDO OLHARES NO ENSINO DE HISTÓRIA: UMA REFLEXÃO SOBRE O USO E A INTERPRETAÇÃO DAS IMAGENS NA ANTIGUIDADE OCIDENTAL

**Jeirlane Ribeiro Sales
Maria Idelvanda Ramos Caldas
Keila Maria Silva
Francisca das Chagas Dalia Aguiar Sousa
Enovane Costa Pinto
Dinalva Azevedo da Roca
Fernando Silva Santos
Rannyelle Rocha Teixeira**

O trabalho objetiva analisar as práticas docentes disciplinares, transversais e interdisciplinares voltadas para a análise do uso das imagens nas aulas de História, em escolas do 7º ano do Ensino Fundamental em Luzilândia - PI, examinando a sua importância como didática pedagógica para o ensino de História. A metodologia da pesquisa está pautada nos estudos de autores como Bittencourt (2009); Amorim e Silva (2016); Litz (2009), pois evidenciam o papel do professor como articulador de conhecimentos, possibilitando entender a imagem como uso de prática pedagógica. Assim, o resultado do estudo pretendeu refletir sobre a importância do estudo das imagens, possibilitando aos educandos novos olhares para a amplitude do ensino de História, levando-os a compreender que cada iconografia tem uma especificidade. Dessa maneira, conclui-se que o uso das imagens podem criar estratégias pedagógicas para facilitar a compreensão e a análise interpretativa despertando a curiosidade e o senso crítico dos alunos.

Palavras-chave: Ensino de História. Práticas Pedagógicas. Imagens.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA

PSICOLOGIA ESCOLAR: RESSIGNIFICANDO AS RELAÇÕES EDUCACIONAIS EM LUZILÂNDIA - PI

**Francisco das Chagas Sales
Marcio Eduardo Otaviano
Mariana Nascimento Sousa
Maria Madalena Alves da Silva
Yasmmin Laiuâ Oliveira Melo
Luciana da Conceição Ancelmo**

A educação é um tempo contínuo na existência sócio histórica da humanidade. É por meio da mesma que cada indivíduo se torna humano. A educação no Brasil tem evoluído bastante nos últimos anos, atendendo todas as classes sociais que outrora não usufruía desse relevante direito previsto na Constituição Federal/1988, que no seu art. 205 menciona: “A educação é direito de todos e dever do estado e da família.” Este trabalho tem como escopo explicitar relação educacional no assentamento Palmares no Município de Luzilândia-PI, sendo uma escola da zona rural, elencando seus acertos, necessidades, apoios e equívocos, etc. Os problemas que atormentam a relação educacional do município são: investimentos insuficientes na qualificação dos docentes; ausência de acompanhamento escolar pelos pais dos alunos que terceirizam a responsabilidade de educar exclusivamente à escola; falta de apoio entre a família e a escola; obstáculos esses que acarretam no país de forma geral o analfabetismo, elevadas taxas de evasão escolar, baixos rendimentos escolares, dentre outros. A acessibilidade à escola foi ampliada, contudo a sua qualidade deixa a desejar, necessitando de cuidados significativos para que possam, verdadeiramente, efetivar a formação do indivíduo. A viabilização de parcerias das famílias com a escola torna-se imprescindíveis, algo fundamental para processo psicológico de interação entre ambos.

Palavras-chave: Educação. Família. Participação.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - HISTÓRIA

TRABALHO, EDUCAÇÃO E CIDADANIA: UM ESTUDO SOBRE INCLUSÃO SOCIAL A PARTIR DO TRABALHO DE PESSOAS DE COMUNIDADES TRADICIONAIS

**Maria Pastora Sousa Santos
Hermelinda Maria Lima Lira
Maria do Socorro Lopes Monteiro
Leilanice Vieira Barbosa
Priscyla Couto de Resende
Elido Santiago da Silva**

O presente trabalho tem por objetivo caracterizar de que forma as pessoas das comunidades tradicionais percebem sua cidadania, através da mediação do trabalho e da educação. Para atender ao objetivo, fundamentou-se o estudo nos conceitos de capital humano (SCHULTZ, 1973), trabalhos como o princípio educativo (MANACORDA, 2013) e produtividade improdutiva da Educação (FRIGOTTO, 2010). Foram entrevistados três pescadores, no mês de setembro de 2019, com idades entre 25 e 34 anos e com escolaridade entre o ensino fundamental completo e médio incompleto. As falas dos sujeitos da pesquisa remeteram a duas categorias empíricas: Trabalho para cidadania e Educação como conformidade social. Como resultados, destaca-se que o conceito de cidadão está mais vinculado ao trabalho do que à educação. A atividade econômica é mais valorizada por permitir inserção no mercado consumidor e, assim, não ter a necessidade de transgredir as leis e sofrer penalidades por isso. Quanto à educação, esta é vista como um processo de conformidade social. As falas dos sujeitos da pesquisa afirmam a importância da educação, mas não a vinculam com a prática laboral. Pode-se concluir com os achados da pesquisa que o projeto educacional em curso distancia o trabalho da educação e fragmenta o saber escolar sem vinculá-lo com o mundo do trabalho.

Palavras-chave: Trabalho. Cidadania. Educação.

PÔSTER - LUZILÂNDIA - PEDAGOGIA

ESTRATÉGIAS MULTIMODAIS NO GÊNERO CHARGE: ANÁLISE DE LD'S DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

**Jakciane Sales da Silva
Denise de Oliveira Silva
Antonia Maria Oliveira Santos
Antonia Marcia Ramos de Sales
Maria da Conceição Silva Sousa
Leidilene Conceição de Oliveira
Renata Albuquerque Sales
Francisca Silva Ferreira
Lúcia Maria Ferreira
Allan de Andrade Linhares**

Estudar a linguagem significa ir além do quadro das estruturas linguísticas para analisar o sentido de um discurso como processo dinâmico. Nessa perspectiva, o sentido não está nas formas da língua, mas no conjunto de semiologias. A charge é um gênero multimodal, carregado de poder argumentativo, que faz críticas, situadas em um contexto temporal específico, a temas de destaque, em especial, os de grande repercussão. Os chargistas usam da criatividade para persuadir, influenciar ideologicamente os seus interlocutores. Para tanto, o gênero se configura a partir de estratégias multimodais, cuja análise é mister para a deflagração de sentidos, para o desvelamento dos discursos. Cumpre-nos, portanto, responder ao seguinte questionamento: As estratégias multimodais são priorizadas nas atividades propostas pelos LD'S na análise do gênero textual charge? Com o intuito de responder a essa questão, objetivamos analisar, em duas coleções didáticas de Língua Portuguesa do 1º ano do Ensino Médio, se os exercícios propostos para a análise das charges permitem aos alunos refletirem sobre as estratégias multimodais presentes nesse gênero. Para tanto, dialogamos com Cavalcanti (2008); Romualdo (2000), a partir dos quais trataremos das estratégias multimodais na charge. Apresentamos breves noções sobre multimodalidade discursiva a partir de Dionísio (2005); Kress, Van Leeuwen (1996). Metodologicamente, comparamos os encaminhamentos propostos para trabalhar o gênero charge em dois livros didáticos do 1º ano do Ensino Médio. A análise do corpus evidencia que os autores dos dois livros não exploram as estratégias multissemióticas presentes na charge, fato que impede os alunos de desenvolver o senso crítico.

Palavras-chave: Estratégias Multimodais. Charge. Livro Didático.

ESTRATÉGIAS MULTIMODAIS NO GÊNERO CHARGE: ANÁLISE DE LD'S DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

**Maria Andréia da Silva Sousa
Allan de Andrade Linhares**

Estudar a linguagem significa ir além do quadro das estruturas linguísticas para analisar o sentido de um discurso como processo dinâmico. Nessa perspectiva, o sentido não está nas formas da língua, mas no conjunto de semiologias. A charge é um gênero multimodal, carregado de poder argumentativo, que faz críticas, situadas em um contexto temporal específico, a temas de destaque, em especial, os de grande repercussão. Os chargistas usam da criatividade para persuadir, influenciar ideologicamente os seus interlocutores. Para tanto, o gênero se configura a partir de estratégias multimodais, cuja análise é mister para a deflagração de sentidos, para o desvelamento dos discursos. Cumpre-nos, portanto, responder ao seguinte questionamento: As estratégias multimodais são priorizadas nas atividades propostas pelos LD'S na análise do gênero textual charge? Com o intuito de responder a essa questão, objetivamos analisar, em duas coleções didáticas de Língua Portuguesa do 1º ano do Ensino Médio, se os exercícios propostos para a análise das charges permitem aos alunos refletirem sobre as estratégias multimodais presentes nesse gênero. Para tanto, dialogamos com Cavalcanti (2008); Romualdo (2000), a partir dos quais trataremos das estratégias multimodais na charge. Apresentamos breves noções sobre multimodalidade discursiva a partir de Dionísio (2005); Kress, Van Leeuwen (1996). Metodologicamente, comparamos os encaminhamentos propostos para trabalhar o gênero charge em dois livros didáticos do 1º ano do Ensino Médio. A análise do corpus evidencia que os autores dos dois livros não exploram as estratégias multissemióticas presentes na charge, fato que impede os alunos de desenvolver o senso crítico

Palavras-chave: Estratégias Multimodais. Charge. Livro Didático.

**O PRECONCEITO DE GÊNERO E SUA MANIFESTAÇÃO NO COTIDIANO:
PERCEPÇÃO DAS PRÓPRIAS MULHERES**

**Aurineide Santos Oliveira
Francisca Rejane Lima Sousa
Raimundo Nonato Ferreira Lira Filho
Susana Sousa de Lima
Zeneide Nunes Lopes
Maria do Socorro Santos Leal Paixão**

O preconceito de gênero ainda é um fato na sociedade contemporânea. As atitudes sociais discriminando pessoas de acordo com o sexo, através de comportamentos, atitudes e palavras, são ainda frequentes e as mulheres são mais afetadas. O estudo objetivou investigar a própria percepção das mulheres sobre a ocorrência de episódios de discriminação no seu cotidiano. O referencial teórico adotado envolve autores como Parga; Sousa; Costa (2001), Bandeira; Batista (2002), Eluf (2006), entre outros. A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Para obtenção das informações foi utilizada a entrevista. Participaram do estudo dez mulheres. Os resultados apontam para uma percepção de preconceito e discriminação contra a mulher por parte de todas as entrevistadas. As manifestações mais frequentes são percebidas através de brincadeiras, apelidos, ofensas verbais, comentários maldosos, assédio sexual, diferença salarial, com graves consequências para as vítimas, tais como: problemas psicológicos, baixa autoestima, violência, etc. Pode-se concluir que as entrevistadas têm a percepção de que as mulheres são as mais afetadas pelo preconceito de gênero existente na sociedade.

Palavras-chave: Preconceito de Gênero. Discriminação. Mulher.

O PRECONCEITO POR IDADE E DISCRIMINAÇÃO SOCIAL: PERCEPÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS

**Erika Sales Pires
Marcilene Saraiva da Costa
Kezia Alves da Silva
Uelbia Fernandes
Maria do Socorro Santos Leal Paixão**

A prática da discriminação por idade é uma das múltiplas formas de discriminação que os indivíduos vivenciam na sociedade e tem forte impacto na vida das pessoas. O estudo objetivou investigar a própria percepção dos idosos sobre a ocorrência do preconceito por idade e práticas de discriminação no seu cotidiano. O referencial teórico adotado envolve autores como Couto; Koller; Novo; Soares (2009), Alves; Novo (2005), Bandeira; Batista (2002), Goldani (2010), Leme (2006), entre outros. A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Para obtenção das informações foi utilizada a entrevista. Participaram do estudo oito idosos. Os resultados apontam para uma percepção de preconceito e discriminação contra os idosos por parte de todos os participantes. Os episódios mais frequentes são registrados na própria família, por parte dos mais jovens e se manifestam através da rejeição, do isolamento, do nojo, do distanciamento, impactando a vida das vítimas. Pode-se concluir que os idosos se sentem bastante discriminados no contexto em que vivem e expressam sofrimento decorrente dessas práticas discriminatórias.

Palavras-chave: Preconceito por Idade. Discriminação. Idosos.

PRECONCEITO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA PERSPECTIVA DA FAMÍLIA

**Thais Regina dos Santos Costa
Maria da Conceição Costa Pereira
Alexandra Pinto
Maria Leidiane da Conceição Nascimento
Wylane de Sousa Silva
Delma Silva Costa
Fabiana Gomes Lopes
Fabiana Costa Silva
Maurineide Maura Sousa**

Ana Valéria Marques Fortes Lustosa

O movimento pela inclusão escolar de alunos do Público Alvo da Educação Especial (PAEE) promoveu modificações significativas na legislação brasileira em decorrência da influência dos organismos multilaterais, como a Organização das Nações Unidas (ONU), por exemplo. De fato, esta pode ser apontada como uma das mais avançadas. Não obstante essa consideração, sua implementação efetiva nas escolas ainda não constitui uma realidade. Há distintas razões que podem explicar esse estado de coisas, contudo, entre elas, o preconceito apresenta-se invariavelmente presente. Este estudo teve por objetivo investigar, na perspectiva da família, o preconceito contra crianças PAEE. A pesquisa é de natureza qualitativa do tipo descritiva e participaram nove mães e um pai. Adotou-se como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada. Entre os resultados encontrados foi possível verificar que, na perspectiva das famílias, a escola é vista como o espaço no qual o preconceito se apresenta de forma mais evidente. As participantes consideram ainda que o diálogo amplo com a sociedade, de modo geral e discussões na escola, particularmente, constituem formas eficazes no combate à discriminação.

Palavras-chave: Preconceito. Família. Educação Inclusiva.